ANNO LXX. Sabbado 13 de Janeiro de 1894 NUMERO 9

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . $100
Numero avulso de dias anteriores . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Intellectual

Estas nossas palavras assustarão talvez; mas a sua execução experimental será simultaneamente facil de comprehender e interessante quer para os rapazes, quer para as meninas de ordinaria intelligencia. Um pedaço de vidro, collocado perpendicularmente sobre a meza deve ser posto entre o estudante e um livro ou qualquer objecto simples e, dizendo-se-lhe que não retire a vista d'aquella direcção, pede-se para fazer marcas no vidro de modo a coincidirem com os pontos de mira os angulos d'esse objecto. O e junte depois esses pontos por meio de linhas, e fazendo isto deve ver que essas linhas escondem ou coincidem com os contornos do objecto. Depois, pondo uma folha de papel pelo outro lado do vidro, elle verá que as linhas traçadas representam o objecto que observou. Não só vê que o objecto desenhado se parece com aquelle que observou, mas percebe que assim deve ser, pois que fez as linhas em harmonia com os seus contornos; retirado o papel póde effectivamente verificar que elles são em perfeita harmonia com aquelles contornos. O facto é vivo e frizante; e offerece-lhe uma demonstração experimental de que as linhas de umas certas dimensões traçadas em certas direcções n'uma superficie, podem representar linhas e outras dimensões e de outras direcções no espaço. Mudando gradualmente a posição do objecto, elle observará como certas linhas se encurtam, outras desapparecem, em quanto que outras saliam á vista e augmentam. A convergencia de linhas parallelas, e, na verdade, todos os factos importantes da perspectiva, podem, de tempos a tempos, ser-lhe similarmente ensinados. Se foi acostumado desde o principio a trabalhar por si mesmo, bem depressa e com jubilo tentará traçar esses contornos no papel, á simples vista, quando tal lhe suggerirem; e bem depressa lhe servirá de estimulo para produzir sem ajuda a representação d'um objecto, tal como poder, para o comparar ao outro subsequentemente esboçado no vidro. Por esta fórma sem a pratica estupida e mechanica de copiar os desenhos dos outros, mas por um methodo ao mesmo tempo simples e attractivo, variavel, embora não abstracto, elle virá a familiarisar-se pouco a pouco com as apparencias diversas das coisas e com as faculdades de as reduzir. A estas vantagens ha outras a adicionar ainda, taes como: aprender, embora inconscientemente, a verdadeira theoria da pintura (a saber, que ella é o traçado dos objectos como elles nos appareceriam se fossem projectados n'um plano collocado entre elles e a nossa vista); e que quando chegar a uma idade propria para começar o estudo scientifico da perspectiva, já está familiarisado com os factos que fórmam a baze logica da arte.

(Continúa).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE JANEIRO DE 1894

Bacalhão e xarque

A digna representante da classe dos mercieiros exhibio-se hontem mal impressionada já pelo acto do Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife taxando os preços maximos do bacalhão e do xarque vendidos á retalho, já pelas ligeiras reflexões que fizemos para patentear os fundamentos daquelle acto.

Em parte tem razão a representante dos Srs mercieiros, mas sómente em parte, nas suas reclamações. Antes, porém, de descriminar qual seja essa parte, releve-se-nos que digamos que o adjectivo *ganancioso*, que, como qualificativo empregamos em relação aos exagerados preços de venda do bacalhão e do xarque, nada tem de offensivo, como quiz parecer á espiritos menos reflectidos.

Ganancioso, na genuina accepção do termo dizem todos os lexicologos, quer dizer «lucroso, que dá ganho; que fez ou recebeu grande ganho». Foi exactamente nessa accepção que empregamos esse vocabulo; e, pois, em nada podemos ter molestado á classe dos mercieiros, tanto mais quanto, sabendo de sciencia certa que muitos dos retalhadores de generos alimenticios agem nas suas vendas com moderação e justeza, não podiamos nos referir á classe inteira.

Fique, portanto, firmado que não só não houve intenção de molestar aquella classe, mas tambem o qualificativo *ganancioso* em relação ao preço das vendas dos dous alludidos generos, applicado aliás aos mercadores que os retalham por preços mais elevados do que os razoaveis, não constitue por modo nenhum uma offensa.

Que ha retalhadores de taes generos que os vendem por preços exagerados, facto é este fora de contestação; e que os lucros assim obtidos, os quaes, por via de regra, affectam as classes pobres, gravando-lhes em demasia os minguados recursos, são gananciosos, tambem não se pode em bôa logica contestar.

Sabido, por exemplo que, em mão do importador, 15 kilogrammos de xarque commum ou ordinario custam 11$000, o que dá para cada kilo 733 réis; não será por ventura obter lucro ganancioso vender em retalho o kilo desse genero por 1$200, ou com 63 0/0 de vantagem? Ninguem de bôa fé o contestará.

Sabido tambem que a barrica de bacalhão com 56 kilos,—admittindo a restricção feita pela representante da classe dos mercieiros—, custa em mão do importador 39$500 pelo de 1ª qualidade, o que dá para custo de cada kilo 705 réis; não será igualmente acto de ganancia retalhal-o á 1$200 o kilo, isto é, com um lucro de 70 0/0?

Pois asseveramos que de ambos os factos foi testemunha presencial um dos redactores deste *Diario* em occasião em que, recolhendo-se da chuva n'um estabelecimento de modestissima apparencia, foram vendidos á duas pobres mulheres meio kilo de cada um daquelles generos, sendo pagos cada um desses meios kilos por 600 réis.

E releva dizer que os estabelecimentos assim modestos, onde em geral se abastecem as classes pobres, não tem em regra generos de 1ª qualidade; e de facto os á que nos referimos eram muito baixos. Imagine se, pois, qual não foi o lucro daquelle retalhador!

Foi, sem duvida, para evitar quanto possivel factos taes, que são incontestaveis, ainda que se os attenue com o serem elles excepcionaes, que o Sr. Dr. prefeito do municipio tomou a deliberação que ante hontem annunciamos, e da qual dissemos parecer-nos credora de applauso, porque redonda em beneficio dos pobres, e porque, embora sendo uma restricção á liberdade de commercio, refere-se ás bases da alimentação popular, preoccupação em toda parte do poder publico.

Na Europa, por exemplo, o peso do pão é taxado e esse genero assim vendido, sendo que em muitas cidades populosas é igualmente taxado o preço do kilogrammo. Em epochas de crise alimentares, identicas medidas estendem-se aos demais generos de primeira necessidade.

Se entre nós, até quatro annos passados, recorriam as Municipalidades aos meios indirectos, provinha isso do facto de ser expressa na lei organica municipal a prohibição de taxarem aquellas corporações os preços dos generos. Hoje, a lei não é a mesma, e a administração municipal, tem mais liberdade de acção: pode, pois empregar, em casos excepcionaes, como o em que nos achamos, meios indirectos ou directos para obviar o encarecimento fóra de toda medida dos generos de primeira necessidade.

Não foi outra cousa o que fez o Sr. Dr. Prefeito; e que o fez com fundamento já o mostramos, pois que os factos de que foi ocasional testemunha o redactor deste *Diario* reproduzem-se mais frequentemente do que á muitos pode parecer.

Na taxação dos preços dos generos deve o poder municipal, porém, não agir arbitrariamente e sim deduzir os preços do retalho, deixando margem á lucros razoaveis, dos diversos elementos que concorrem, para taes preços, como sejam: custo em primeira mão, gastos de transporte, quebra de peso etc.

E' exactamente neste ponto que procede a reclamação da representante da classe dos mercieiros. Em relação ao bacalhão, por exemplo, diz ella que custando em mão do importador cada barrica de 56 kilos 39$500, addicionando-lhe o frete para o estabelecimento do retalho, e tendo-se em attenção as quebras do peso no retalhamento, não fica lucro exagerado.

Addimittindo-se que o peso liquido da barrica é de 56 kilogrammos, e que no retalho quebre 2 kilogrammos, o que corresponde á quasi 40 grammas por kilo, tem-se de peso util vendavel 54 kilogrammos, que postos no estabelecimento de retalho, ficarão ao preço de 40$000 inclusive o carreto; o que importa dizer que cada kilo sahe á 741 réis.

Nestas condicões, é baixa a taxação de 800 réis por kilo para o retalho do genero de 1ª qualidade, visto que apenas corresponde á um lucro inferior á 8 %. E, conseguintemente, pensamos que o Sr. Dr. Prefeito deve estabelecer os maximos pela seguinte forma: 1.ª qualidade 900 réis e 2.ª 750 o kilogrammo

Quanto ao xarque, pensamos tambem que convem fixar-lhe os limites maximos das vendas á retalho em tres qualidades, sendo para a 1.ª 1$200, para a 2.ª 1$000 e para á 3.ª 800 réis.

Com effeito custando em primeira mão o xarque de 1.ª 15$000, o de 2.ª 13$000 e o de 3.ª 11$000, se addicionar-se-lhe o custo do carreto e fizer-se o desconto das quebras de peso no retalho, é claro que ao retalhador sahirá o kilo desse genero: o de 1.ª á um pouco mais de 1$000; o de 2.ª á um pouco mais de 900 réis, e o de 3.ª á mais de 750 réis.

Sabemos que os preços em primeira mão são os acima indicados, pois não podemos duvidar do que viram os nossos proprios olhos em diversas facturas que tivemos em nosso poder, e, pois, ainda nesse ponto damos razão á representante da classe dos mercieiros, que, nos consta, vae representar ao Sr. Dr. Prefeito no sentido de serem mais equitativamente fixados os maximos dos preços do xarque e do bacalhão.

E' de seperar que o Sr. Dr. Prefeito attenda á essa reclamação, por que ella é justa, como deixamos evidenciado, e não prejudica o principio da taxação dos preços dos generos em tempos e por causas excepcionaes.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Por decretos de 30 de Dezembro ultimo:

Foram reformados, de accordo com o disposto no art. 4º do decreto n. 193 A de 30 de Janeiro de 1890 o coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe Eduardo José Barbosa e, nos termos do art. 1º do mesmo decreto, o major Luiz Lopes Rosa e o capitão ajudante Constantino Antunes do Prado, ambos do 7º regimento de cavallaria.

— Foram promovidos:

No corpo de estado-maior de 1ª classe—A coronel, o coronel graduado José Bernardino Bormano, por antiguidade; a tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Jeronymo dos Santos Paiva, por antiguidade.

Na arma de cavallaria.—7º regimento.—A major, o capitão José Hermenegildo Monteiro de Albuquerque, por merecimento; a capitão, o tenente Alvaro Pedreira Franco, por estudo, para ajudante.

9º regimento—A capitão, o tenente Pedro Pinto Peixoto Velho, por antiguidade, para o 2º esquadrão; a tenentes da arma, os alferes Carlo Frotino de Mesquita, por antiguidade, e Trajano Cesar, por estudo.

No quadro extraordinario—A capitão, o tenente de cavallaria do mesmo quadro João Pinto da Fonseca, por antiguidade.

— Foram reformados, de conformidade com o o disposto no art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o tenente aggregado á arma de infantaria Antonio Faustino da Silva, visto haver sido em inspecção de saude a que foi novamente submettido, julgado incapaz do serviço do exercito e, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 193-A de 30 de Janeiro de 1890 o capitão ajudante do 36º batalhão de infantaria Manoel de Alcantara Souza Coesseiro e os alferes José Lourenço Correia e Adelino José dos Reis, este do 9º e aquelle do 3º batalhão da mesma arma.

— Foram promovidos na arma de infantaria, a capitão ajudante do 36º batalhão o tenente João Gomes da Silva Leite e tenente da arma o alferes Horacio Caetano dos Santos, ambos por antiguidade.

— Concedeu se troca de corpos entre si aos capitães Francisco Evaristo de Souza e Agnello Lopes Pereira, este do 14º batalhão de infantaria e aquelle do 2º da mesma arma.

— Foi transferido da 3ª companhia do 13º batalhão de infantaria para a 2ª do 35º o capitão Francisco Luiz Machado de Lemos e da 2ª companhia deste batalhão para a 3ª daquelle o capitão Theodoro Joaquim da Silva Santos.

— Por portarias de 30 de Dezembro ultimo:

Foram demittidos, por abandono de emprego, Leopoldo Antunes de Figueiredo e João Joaquim Gomes, o primeiro do logar de amanuense e o segundo do de porteiro da Secretaria da Intendencia da Guerra, e nomeado para este ultimo logar o continuo da referida secretaria Ignacio da Silva Mello.

— Foi declarada sem effeito a de 19 daquelle mez, nomeando o Dr. João Borges da Silveira medico adjunto do exercito na guarnição desta capital, visto não ter aceitado essa nomeação.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1894

Aroncio Affonso Pereira Borges—Como requer.

Clementino Alves Pequeno—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Pau d'Alho.

Francisco Alexandrino de Paula Rocha—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Francisco José Anicleto—Dê se.

Luiz Patricio do Nascimento—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Goyanna.

Bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de Direito de Cabrobó—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Regino Mendes de Oliveira—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Nazareth.

Luiz Azevedo Paralles da Cunha—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de S. Bento.

— 10 —

Antonia Maria de Jesus—Indeferido.

Alexandre Braga—Informe o commandante do Esquadrão de Cavallaria.

Bacharel Abdias de Oliveira, Juiz de Direito do municipio de Nazareth—Prejudicado.

Francisco Cesar de Lima—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Vedio Paulitreau—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Herculano José Leite—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Nazareth.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra, Juiz de Direito do municipio de Olinda—Como requer.

Manoel José do Nascimento—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Nazareth.

Bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchoa Juiz de Direito do municipio de Gravatá—Prejudicado.

Raymundo Nonnato da Silva Braga—Como requer.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, Juiz de Direito do municipio de Bulque—Prejudicado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1894

Lauriana Umbelina de Jesus Villar, bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes Manoel Dias Correia, Frei Armando Bohlmam, Angelica Francisca de Paula e outros e Theodorico de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim Francisco de Almeida Santos e mesa regedora da veneravel Ordem 3ª de S. Francisco.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Cordolina Amelia de Moraes Almeida.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer as notas na folha respectiva.

Genuino Augusto Peixoto e Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Joanna Baptista Feitosa.—A' recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* de 29 de Dezembro)

Os revoltosos pouco ou quasi nada fizeram hontem.

O «Jupiter» appareceu e está fundeado no ancoradouro dos navios estrangeiros; as lanchas não foram á ilha do Vianna os cruzadores e os frigorificos não deram sequer um tiro.

Ouvio se no entanto forte tiroteio para os lados das ilhas fronteiras á ponta da Areia, em Nitheroy; e á tarde muito trabalharam os morteiros contra a ilha do Vianna.

Era quasi noite quando a fortaleza de Villegaignon deu alguns tiros com os canhões da bateria dos coqueiros, em direcção ás muralhas de S. João; e quando se fechava o porto, da ilha das Cobras partiram dous projectis que se perderam fóra da barra.

Mas, apezar de toda a apparencia de tranquillidade, os dous fortes revoltosos atiraram para a cidade, principalmente o que está em ruinas, usando das suas carabinas e canhões de desembarque, vindo, ás 7 e 1/4 horas da tarde, explodir no centro da cidade uma dessas granadas.

—

(*O Paiz* de 30 de Dezembro)

Hontem, na simples observação do movimento no mar percebia-se o desanimo e o abatimento das forças sob o commando do Sr. Saldanha da Gama.

Moralmente a revolta está vencida e o tempo talvez nos diga que a causa do retrahimento é devido á antipathia que essas forças votam ao seu novo chefe, que as trahio querendo trahir a patria e a Republica.

Os cruzadores e frigorificos passam os dias ancorados como se fossem navios á espera de carga ou lastro e só as fortalezas e o «Almirante Tamandaré» simulam alguma vida.

Não podemos affirmar se ainda occupam a ilha do Vianna.

Ouvimos, é certo, alguns tiroteios da meia noite em diante; mas a artilheria do alto do Mocanguê está em repouso, guardando garbosamente o pavilhão da Republica hasteado pelas forças legaes desde que repelliram d'alli os enviados do autor do celebre manifesto monarchico e esse silencio parece indicar novo abandono de posição.

O «Almirante Tamandaré» moveu-se, abandonando o ponto em que se occultava dos projectis de Nitheroy, e, apparentando investida, descreveu um arco, conservando o mesmo raio, de fórma que ainda está, pela distancia, resguardado das baterias da Armação.

Depois de ancorado, á 1 hora da tarde, fez fogo para a ponta da Areia, e os canhões da Armação e Gragoatá responderam bombardeando com tenacidade a ilha das Cobras e Villegaignon.

Este forte, que ás 3 1/2 horas da madrugada fizera fogo sobre a Armação, apenas deu um tiro, que, passando por cima das baterias de Gragoatá, foi damnificar um predio na praia do mesmo nome.

As forças rebeldes calaram os seus fogos e soffreram com resignação o bombardeio, que se prolongou até as 4 horas da tarde.

Pouco antes de anoitecer o «Almirante Tamandaré» fez alguns disparos ainda contra a ponta da Areia, mas ás 7 1/4 entrou tudo em silencio.

— Ainda mais uma a agradecer aos revoltosos, uma galanteria mais do Sr. Saldanha da Gama, a este povo que nunca lhe fez mal nenhum.

Não têm licença os nacionaes de trabalhar na estiva.

Brazileiro encontrado no mar em direcção a qualquer navio onde o seu trabalho seja necessario, ou de precise ir ganhar pão para si e para seus filhos, é immediatamente obrigado a voltar para terra, sob pena de... melhor é não dizer de que.

E gora, os trabalhadores estrangeiros, que têm o privilegio desse serviço, já se sabe, quizeram tirar seu partido e pediram augmento de ordenado.

Hontem a gréve ia tomando seu caracter definitivo. Felizmente o delegado da 3.ª foi avisado a tempo de acudir e fazel-a abortar.

Mas é um cumulo: não querer que os nacionaes trabalhem...

No dia 27 á noite cahio em uma casa de pensão da rua do Lavradio, onde está hospedado o joven Grecio Gutier es Costa, que, como já noticiámos veio de Paysandú alistar-se nas fileiras dos defensores da Republica, uma bala mandada da ilha das Cobras ou de algum dos navios da esquadra. O projectil, depois de fazer um grande rombo no texto da habitação que occupa aquelle cavalheiro, ricochetou e foi cravar-se na parede fronteira da area, a dous ou tres metros do leito onde dormia, e no portal de uma das janellas da habitação occupada pelo Sr. Domingos Fernandes e pelo francez Mr. Charles Fioldvary, que felizmente salvaram-se.

No dia 28 ao anoitecer repetio-se a scena. Achavam-se o mesmo joven Grecio, o Sr. Fernandes e o Dr. Pinto Barretto tomando fresco na sacada do aposento deste ultimo cavalheiro, que dos fundos da casa dá para o morro de Santo Antonio, ficando proximo ao theatro Recreio Dramatico, quando uma granada vinda do mar atravessou os fundos do theatro, na altura da caixa e veio explodir a poucos metros dos tres hospedes, que salvaram se milagrosamente, pois os estilhaços fizeram dez furos nas casas proximas.

—

(O «Tempo» de 31 de Dezembro)

No correr do dia houve hontem constante tiroteio das forças legaes que guarnecem o Mocanguê Grande contra a ilha do Vianna, onde os revoltosos hastearam varias bandeiras brancas.

Os canhões de grosso calibre, porém, sómente se fizeram ouvir ás 6 horas e 20 minutos da tarde, sendo o primeiro tiro disparado pelo «Almirante Tamandaré».

A Ponta da Areia foi ainda o alvo preferido pelos piratas para as suas pontarias aliás muito pouco certas, pois a maior parte dos projectis cahiram no mar.

O intuito do bombardeio feito pelo «Tamandaré», sempre collocado a respeitosa distancia das baterias da invicta Nictheroy, foi sem duvida distrahir as forças da Ponta da Areia, que secundavam incessantemente o fogo de Mocanguê Grande contra a ilha do Vianna, não dando guarida a marujada estaurdadora alli alojada.

O negro cruzador deu uns dezeseis tiros contra as valentes forças de Nictheroy, as quaes responderam com a promptidão e enthusiasmo do costume, obrigando o navio pirata a calar os fogos ao escurecer.

Um quarto de hora depois do «Tamandaré» ter dado os primeiros tiros, a fortaleza de Villegaignon quiz imital-o e despejou algumas balas com as peças da bateria dos Coqueiros assestadas para a barra. As fortalezas legaes, guardas avançadas da entrada do nosso porto, responderam sem perda de tempo a insolente provocação, sendo a Lage a primeira a fazer troar os seus canhões.

As guarnições de Santa Cruz e S. João secundaram pouco depois o fogo da Lage, e todas tres obrigaram os rebeldes das bandeiras brancas e da monarchia a esconderem se, como de costume, diante das granadas que rebentaram a cada passo na praça revoltada.

Havia entretanto um canhão de 450, apontado para Nictheroy e carregado nas primeiras horas da manhã; aproveitando uma pequena tregoa das fortalezas, os piratas sahiram dos esconderijos, e traiçoeiramente descarregaram esse canhão, mas com tanta infelicidade para elles, que a bala rebentou ao sahir da peça, espalhando-se em estilhaços nas aguas da bahia.

A fortaleza de S. João não se limitou então a atirar sobre Villegaignon; algumas das suas granadas causaram consideraveis estragos na ilha das Cobras, que respondeu ás 7 horas da noite dando quatro tiros para a barra, tiros que não fizeram o effeito da artilheria legal, que vai pondo os dominios ao serviço da banda monarchia no mesmo estado em que se acha a ilha do trapo branco.

A's 7 1/2 da noite foram disparados os ultimos tiros na nossa bahia, que começou então a ser illuminada pela possante luz dos holophotes da Gloria e de S. João.

— No correr do dia houve alguns tiroteios entre as forças legaes que guarnecem o littoral desta cidade e a marinhagem insubordinada da ilha das Cobras.

— Foi preso hontem pelo capitão Ernesto Costa, no Engenho Novo, um marinheiro que desertou quarta-feira da fortaleza de Villegaignon, conforme declarou, sendo remettido para o quartel general a disposição do Sr. ajudante general.

—

(O «Paiz» do 1º de Janeiro)

O novo anno, veio, infelizmente, nos surprehender em plena revolta e lutando com uma parte da marinha, cuja guarnição foi illudida e assim arrastada ao criminoso movimento, cujo chefe, perdendo a esperança de vencer, depois de muitos combates serios, cedeo o commando ao fatuo procurador de principes banidos, que julgou ter apoio no povo e no exercito da Republica.

Depois de uma tranquilla madrugada, sem as alvoradas habituaes de granadas, julgavamos ter um dia soccegado, deixando o povo na paz do lar em intimas festas de fim de anno com a tradicional espera da passagem para o Anno Bom.

Mas pelas 4 horas da tarde o cruzador «Almirante Tamandaré» começou a hostilisar a Ponta da Areia, visando o caes das officinas da companhia Forjas e Estaleiros e atirando tambem em direcção a ilha do Mocanguê Grande.

Esse bombardeio teve, como justa represalia, os projectis da fortaleza de S. João contra as fortificações da ilha das Cobras que responderam fracamente ás certeiras pontarias.

Pouco tempo durou esse combate, cedendo o Almirante Tamandaré para que cedesse S. João.

A's 6 1/2 horas da tarde appareceu no entanto o rebocador Commercio em frente dos trapiches da Saude e rompeu fogo de fuzilaria e de metralhadoras contra as forças do littoral.

Travou-se então renhido combate, e os tiros de terra cruzavam-se com os do rebocador, emquanto de novo troava a artilheria do «Tamandaré» e da ilha das Cobras, provocando a resposta da fortaleza de S. João como poucas horas antes.

As peças de terra foram acompanhando o rebocador, e quando este já ia pelo canal do arsenal de marinha surgio o «Vulcano», que despejou granadas a valer para terra e com manifesta intenção de perseguir o povo pois os seus tiros não podendo penetrar as trincheiras do littoral, galgavam os morros e vinham ter ao coração da cidade, causando varios ferimentos e damnificando muitos predios.

Foi longa essa perversidade e augmentada pelos projectis de Villegaignon, que, partindo dos pequenos canhões de desembarque, assestados na bateria de salvas, visavam a praça Quinze de Novembro, emquanto a sua fuzilaria se derramava para os lados da Lapa e Santa Thereza.

A's 7 e 20 minutos, quando a luz já não favorecia ás pontarias, cessaram as hostilidades e suas respostas.

— Durante o combate provocado pelos rebocadores artilhados dos revoltosos, o tenente Eduardo Franco de Sá, commandante do destacamento do Moinho Fluminense, entregou a 1.ª trincheira ao tenente Peixoto Guimarães, coadjuvado pelo alferes Pereira de Souza, emquanto dirigia o fogo da 2.ª, conseguindo ambas manter a forças dos inimigos da Republica á grande distancia do littoral.

Bateram-se denodadamente as forças das estações da Gamboa, Mortona morro de S. Bento e arsenal de marinha, sendo estas hostilisadas tambem por tiros de metralhadoras da ilha das Cobras.

Uma bala de metralhadoras ferio hontem duas pessoas da familia do Sr. Aureliano Francisco dos Santos, sargento do batalhão patriotico [illegible], morador á rua Barão de S. Felix.

— Na manhã de 29 de Dezembro ultimo cahio n'agua em Santos o cruzador nacional «Centauro», concertado e reparado na mortona do Pao Grande, dos Srs Diogenes de Oliveira & C. Veio fundear junto ao cáes.

Os leitores não ignoram que esse navio da nossa armada, logo nos primeiros dias da revolta, foi posto a pique pelo seu immediato, 1.º tenente Reis Junior, que se evadio ao effectuar o attentado.

— Escreve o nosso correspondente em Nictheroy:

« Nictheroy, 28 de Dezembro de 1893—O canhoneio a que me referi hontem e de que foi alvo esta cidade, foi todo elle feito pelo cruzador «Almirante Tamandaré», e contra a Armação e morro de S. João Baptista. Sobre aquelle ponto, porém, o fogo foi mais intenso; a artilheria ahi assestada respondeu como devia ao ataque.

A' tarde houve o costumado combate entre o mencionado cruzador e as baterias de terra, sendo elle alcançado no convés por uma granada de um dos canhões do morro de S. João.

Hontem foram feridos dous soldados que trabalhavam na Armação.

Villegaignon atirou contra o forte de Gragoatá.

Hoje pela manhã houve fortissimo tiroteio entre Mocanguê e ilha do Vianna; os nossos soldados, dous creio que do 49º batalhão da guarda nacional, foram feridos.

Os estudantes de medicina postados na Armação e Mocanguê prestaram os primeiros soccorros.

Com a construcção já prompta de uma linha ferrea que liga a Ponta da Armação ao centro de Nictheroy, o transporte de material bellico é hoje feito com mais segurança e muito mais rapidez.

A construcção foi bem dirigida e terminada com bastante presteza, offerecendo a necessaria solidez para as necessidades do momento.

Foram feitos alguns aterros afim de tornar menos longa a ligação dos pontos indicados.

Hoje foram retirados dous canhões Withworth. Um d'elles vai ser transportado para fora de Nictheroy e o outro para uma das baterias já existentes, que assim ficará mais reforçada. »

« Nictheroy 29 de Dezembro de 1893—O centro da cidade de Nictheroy esteve calmo durante o dia de hoje, visto que as nossas baterias ainda não tiveram de responder ao inimigo.

O cruzador «Almirante Tamandaré está pouco mais ou menos em frente a ilha de Mocanguê, mas á distancia regular, tendo feito bastante fogo contra a Ponta da Areia, e o local onde se fez o embarque e desembarque das forças d'aquella ilha.

O canhão e um morteiro collocados no morro da Armação, logar conhecido pelo nome de Toque-toque, teem respondido á poderosa artilheria do cruzador.

Pela manhã um dos frigorificos, que á noite fundeára perto de Mocanguê, suspendendo ferro, fez consecutivos disparos de artilheria contra a ilha.

Desta parte do Vianna houve hontem á noite, perto de 1 1/2, um tiroteio, e hoje já tem havido alguns.

Felizmente nenhuma victima fizeram os revoltosos.»

—

(« O Paiz » de 2 de Janeiro)

Que differença entre os navios estrangeiros ancorados e os nossos, quando soou a hora em que entravamos no anno de 1894!

Os fogos de côres, signaes illuminativos, foguetões, [illegible] e mastros illuminados com lampadas electricas davam um tom fantastico á parte da bahia, que serve de ancoradouro—e a nossa esquadra, sem um pharol sequer, jazia nas trevas de seus proprios cascos pintados de negro.

E assim passa toda a madrugada.

A's 6 1/2 da manhã começou a mover-se o cruzador «Trajano», com marcha insignificante, e foi postar-se um pouco mais além do «Almirante Tamandaré», dominando os canaes que circumdam a ilha do Mocanguê Grande.

E esperaram.

A's [illegible] horas da tarde esses dois vasos de guerra romperam fogo contra as baterias da Ponta da Areia e da ilha que lhes foi tomada, e esse bombardeio prolongadissimo tinha por fim impedir a passagem da lancha de Nictheroy e proteger a passagem do rebocador « Vulcano, » que estava prompto para seguir em direcção á ilha do Vianna.

Ao bombardeio só responderam as bocas de fogo da Ponta da Areia, e o « Vulcano » animou-se a partir, sendo perseguido pela fuzilaria, que obrigou a sua guarnição a usar desesperadamente dos canhões de tiro rapido e metralhadoras.

Da parte a parte foi renhida a luta, conseguindo chegar o «Vulcano» ao porto de seu destino, quando tambem obrigava a lancha das forças da Republica ao cáes da ilha do Mocanguê Grande.

Seguio-se uma bôa meia hora de silencio, quando por fim fomos despertados por um tiro de Villegaignon, cujo projectil de canhão de arma lisa cahio perto da praia da Viuva Ramos e junto de um bote que recebeu grande quantidade d'agua levantada pela bala.

Um dos rapazes naquella pequena embarcação; um delles remava com dois remos de voga e o segundo, á falta de leme, timonava com um outro remo.

Os dois imprudentes moços foram obrigados a arribar á praia para esgotar o bote e, finda a operação auxiliada por gente de terra, embarcaram-se de novo, contornaram a Bôa-Viagem, ganharam a praia de Icarahy e orçaram por fim, tomando a direcção da Jurujuba.

A's 6 horas da tarde a fortaleza de S. João bombardeou a ilha das Cobras, respondendo esta e o forte de Villegaignon, tomando parte, um pouco mais tarde, a fortaleza de Santa Cruz, que alvejou sobre Villegaignon. O ultimo tiro foi disparado ás 7 3/4 da noite.

— Sempre no empenho de adquirir adeptos para as suas idéas restauradoras, a esquadra e fortalezas revoltosas vão fazendo fogo para o interior da cidade.

Hontem, por ser dia de Anno Bom, dia consagrado pela Republica á commemoração da fraternidade universal, vieram algumas balas para este bom povo fluminense, e uma dellas cahio bem perto de nós, aqui a dois passos d'« O Paiz, » no estabelecimento denominado Torre Eiffel. Isto foi ás 4 1/2 da tarde.

Era uma pequena granada de Withworth, que explodio no pavimento superior da casa, fazendo estragos materiaes consideraveis.

Resta, porém, um desgosto para os revoltosos: é que não matou ninguem, não fez adeptos.

A canhoneira ingleza « Beagle » que sahio no domingo, ficou hontem á tarde, ancorada ao noroeste da Ponta do Itapú

— Foi insignificante o movimento de hontem no nosso porto.

Entraram apenas a barca norugueza « Dama, » o lugar « Frid » e a barca ingleza « Surlirac. »

Sahio o paquete austriaco « Mallekovits. »

—

(« O Paiz » de 3 de Janeiro)

Grande lucta travou se hontem na bahia entre os revoltosos e todas as baterias da Republica, com excepção da do morro do hospital de S. João Baptista de Nictheroy.

O frigorifico « Venus » e quatro rebocadores, depois dos tiroteios entre as forças do Mocanguê Grande e a dos revoltosos installados na ilha do Vianna, sahio do seu ancoradouro e foi postar-se proximo á ilha do Engenho.

Mais tarde o rebocador « Vulcano » seguio para o mesmo ponto e, passando por detrás da ilha, pelo canal do grande baixio da bahia do Imbuassú, bombardeou o porto da Madama.

O « Venus » usou da sua artilharia com tanta precipitação, que se póde affirmar ter sido grande o desespero do seu commandante, vendo talvez coisas desagradaveis para o projecto da sonhada monarchia.

Chegaram tarde ou tomaram a nuvem por Juno; o que nos dirá naturalmente o nosso collega da cidade fronteira.

Os cruzadores « Almirante Tamandaré » e « Trajano » continuaram no mesmo ponto que indicamos na nossa folha de hontem, e bombardearam a Ponta de Areia e a ilha do Mocanguê; mas apezar do fogo intenso não conseguiram perturbar o bombardeio e fuzilaria contra a ilha do Vianna, assim como não impediram o transito da nossa lancha, que foi a Mocanguê e voltou rebocando um saveiro.

A posse definitiva daquella ilha pelas forças da Republica está hoje garantida pela artilheria lá assestada e grande destacamento.

Quando esses combates parciaes se manifestaram, as fortalezas da barra, Gragoatá e baterias da Armação romperam contra as duas fortalezas sebastianistas.

Ha muito tempo não se queimava tanto, e se não fossem tiros dados contra irmãos, que sentimos terem sido pervertidos e illudidos por dois chefes desastrados, que se perderam julgando perder a Republica e comprometter a patria; se não fosse uma necessaria correcção aos desvarios dessa parte da armada em criminosa revolta, muito nos regozijariamos com o progresso dos nossos artilheiros.

Poucos tiros foram perdidos, e esses mesmos tiveram por causa a explosão dos projectis á bocca dos canhões.

A bateria da Armação não perdeu um tiro, sequer, dos atirados contra a ilha das Cobras, e o mesmo se deu em relação a Gragoatá, que metteu na bateria das salvas de Villegaignon todos os projectis que disparou de suas canhoneiras.

Esse combate, começado antes das 3 horas da tarde, manteve-se renhido até noite fechada.

A's 8 1/2 horas da noite o « Venus » bombardeou de novo a ilha do Engenho.

—A canhoneira ingleza que ficara ancorada nos Paios entrou hontem ás 7 horas da manhã.

—Sabemos por informações de um mestre de lancha que navega no quarto do ancoradouro mercante, que a granada que explodio ha dias á proa do cruzador «Almirante Tamandaré», cortando-lhe as enxarcias do traquete, ferio um official e seis praças.

—Do nosso collega em Nitheroy recebemos a seguinte carta, narrando os successos de 30 do passado na vizinha capital:

« Nitheroy, 31 de Dezembro de 1893—São de pouca importancia as noticias que transmitto e referentes aos successos de hontem e de hoje até á hora em que habitualmente escrevo as correspondencias.

O cruzador «Almirante Tamandaré» anda occulto e foragido das nossas baterias da Armação, morro de S. João e forte do Gragoatá e continúa hostilisando as guarnições da Ponta da Areia e morro da Armação.

Deste ultimo ponto, a artilheria ahi assestada, composta de canhão e morteiro, tem respondido como merece á poderosa artilharia do cruzador.

A ilha do Mocanguê, ultima e gloriosa victoria da valente guarnição de Nitheroy, continúa em poder das forças legaes, compostas de infantaria e artilheria.

Os tiroteios travados entre a guarnição dessa ilha e os marinheiros estabelecidos na ilha do Vianna succedem-se uns aos outros durante todo o dia e noite.

Em nenhum delles felizmente contamos nenhum ferido ou morto.

A ilha do Vianna já tem alguns predios damnificados pelas granadas de terra, visto que é nelles que se abrigam e de onde fazem fogo os marinheiros.

A ilha do Engenho está tambem guarnecida pelas forças legaes que a occuparam ha dois dias.

Nas proximidades do Barreto, no littoral, foi assestada mais uma bateria contra a ilha do Mocanguê Pequeno.

O canhão tem trabalhado efficazmente, conseguindo quasi sempre fazer calar a marinhagem, quando esta atira para o Mocanguê Grande.

Estamos em Nitheroy n'uma calma bastante salutar, se nos recordarmos dos tempos em que o Javary», o «Guanabara» e demais revoltosos nos metralhavam diariamente, destruindo predios, matando impiamente homens e mulheres, crianças e velhos, inutilmente, como se d'ahi proviesse a victoria para a ingrata causa que defendem.

MUTILADO
ILEGIVEL

A um dos batalhões do regimento policial do Estado, o primeiro que de armas na mão repelliu tenazmente o inimigo na noite de 8 de Setembro, foi distribuido armamento novo, com o qual poderá lutar muito mais vantajosamente.

Ante hontem o Sr. Dr. Porciuncula, presidente do Estado, visitou o collegio dos Salesianos em Santa Rosa onde está estabelecido o hospital de S. João Baptista.

S. Ex. percorreu todas as enfermarias parando de leito em leito, dirigindo palavras de conforto a todos os que têm sido feridos na luta que presentemente está empenhada.

Falleceu ante-hontem e foi hontem sepultada a Exma. Sra. D. Carlinda Pimenta de Figueiredo, filha do Sr. Joaquim Bernardes de Figueiredo, funccionario da secretaria de policia e official da guarda nacional de Nytheroy.

ESTADOS DA UNIÃO

Bahia

Datas até 9 de Janeiro:

Na noite de 30 de Dezembro manifestou-se violento incendio nos estabelecimentos da Companhia Progresso Industrial, no arraial da Plataforma.

O fogo foi afinal dominado, devido principalmente aos esforços da marinhagem dos navios *Braconot Caravellas* e *1° de Março*, que acudiram com os petrechos necessarios.

Desconhece-se a causa do incendio. Os prejuizos foram grandes; estando a fabrica segura em 240:000$000.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 3:

« Os dignos e distinctos officiaes do 16° batalhão de infanteria, da guarnição deste Estado, acabam de ter uma idéa altamente patriotica e que muito os honra.

« Apesar das difficuldades financeiras que atravessamos actualmente, deliberaram, afim de ajudar as despezas que o governo está fazendo para debellar a revolta, descontar 2 % mensaes de seus vencimentos, a contar do corrente mez, enquanto persistir a referida revolta.

« Tal procedimento, repetimos, muito honra os distinctos e patrioticos officiaes do 16° batalhão, aos quaes dirigimos as nossas felicitações.»

— A mesma folha de 4 dá esta noticia:

« A rua dos Ourives foi theatro, hoje de uma scena de sangue na qual foram protogonistas dois distinctos artistas, ambos paes de familia.

« Pelas informações que procuramos obter soube-mos que o Sr. alferes da guarda nacional Antonio Tertuliano Esteves, activo e intelligente empregado do *Diario da Bahia*, fez com um compasso quatro ferimentos mortaes no Sr. Augusto de Lima, conhecido e acreditado pintor.

« Este foi conduzido immediatamente para sua residencia no 1° andar da loja *Almeida*, onde se deu o facto.

« Alli foi medicado por um facultativo cujo nome não nos souberam dizer, e confessado pelo Rvm. Frei Joaquim do Espirito Santo, que achou o ferido em estado de receber os ultimos sacramentos.

« O offensor foi immediatamente entregar-se ao Sr. 2.° sargento José Felippe do Nascimento, commandante do destacamento do commercio.

« O Sr sub-commissario da freguezia da Conceição da Praia fez o corpo de delicto e está procedendo ao interrogatorio na fórma da lei »

— No dia 5 a colonia italiana fez uma manifestação de apreço ao commandante do *Etna*, almirante Giovani Baptista Maguegh.

— Arrecadaram em Dezembro:

A Alfandega	1.942:251$808
O Estado	883:983$950

Alágoas

Datas até 11 de Janeiro:

Sob o titulo—Augmento de vencimentos—escreveu o *Gutemberg* de 6:

« O Sr. governador por decreto n. 13 de 30 de Dezembro ultimo, dando execução ás leis n. 40 e 45 de 6 e 10 de Junho do anno passado, augmentou os vencimentos dos funccionarios do Estado na seguinte proporção: o empregado que perceber menos de 1:000$000 14 %; de mais de um conto até 2:000$000 13 %, de mais de dois contos até 3:000$000 12 % de mais de tres contos até 4.900$000 11 %; de mais de 4:200$000, 10 %.

« Os empregados da Secretaria do Senado, director do Lyceu Alagoano, empregados da Inspectoria de Hygiene e da Secretaria da Junta Commercial, cujos vencimentos foram ultimamente augmentados e fixados posteriormente, bem como ao secretario do Tribunal Superior de Justiça e outros que com estes percebem emolumentos 7 %.

« Aos juizes de direito da capital, juizes substitutos formados em direito, promotor da capital, official de justiça do Tribunal Superior, thesoureiro do Thesouro, professores do Lyceu Alagoano, medico da cadeia do Penedo não se abonará porcentagem alguma além dos vencimentos já augmentados na tabella que será depois publicada.

« O augmento por porcentagem tendo por base o cambio de 10 irá gradualmente diminuindo ao passo que o cambio for subindo, cessando quando este tiver attingido a uma certa taxa.

« Igualmente cessará o augmento, por porcentagem, quando se verificar em um semestre excesso de despesa sobre a receita orçamentaria.

« Foi tambem augmentado com mais 150 reis a etapa diaria das praças de pret da força de segurança.»

— Lê-se na mesma folha, sob o titulo —Alfandega:

« Durante o anno findo esta Repartição Federal arrecadou a importante somma de 2.119:680$170, sendo 805 contos no primeiro semestre e 1 314 contos e tanto no segundo trimestre.

« Não fossem as quarentenas que demoraram a entrada das mercadorias que se acham agora em deposito nos armazens d'aquella repartição e a renda total do anno de 1892 ascenderia a mais de 2:600 contos.

« Mesmo assim houve entre o anno de 1892 e 1893 a grande differença de rendas para mais de 693 contos neste ultimo »

HISTORIA PATRIA

FREI CANECA

Hoje, anniversario da morte afrontosa do patriota Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, pedimos venia ao digno autor do *Diccionario Biographico de Pernambucanos Celebres*, para transcrever dessa obra os seguintes trechos da biographia desse martyr da liberdade.

Dão os dous trechos as causas occasionaes da condemnação á morte do illustrado carmelita, e lembral-os é estimular os sentimentos patrioticos.

Eis os trechos:

—

Patriota ardente e exaltado, mas conciliador, elle jamais deixou de envidar todos os esforços, afim de conservar a união entre a familia brazileira e a portugueza; o Brazil já estava independente, os odios e rivalidades deviam acabar-se; e, dominado por esse nobre e generoso sentimento, afim de terminar essas rivalidades, publicou em 1823 um interessante trabalho com este titulo: *Dissertação sobre o que se deve entender por patria do cidadão e dos deveres de cada cidadão para com a mesma patria.*

Navegava então o Brazil do estado em tormentosos mares. D. Pedro I acabava de dissolver violentamente a Assembléa Constituinte, e os effeitos desse acto arbitrario, e das subsequentes medidas do governo, abalaram a paz e tranquillidade que reinavam no Brazil.

A junta do governo de Pernambuco exonera-se do seu mandato; procede-se a nova eleição, e Manoel de Carvalho Paes de Andrade é eleito seu presidente; mas o Imperador nomeia para dirigir o governo da provincia a Francisco Paes Barreto. Frei Caneca é convidado a dar o seu parecer no conselho convocado para deliberar-se se devia dar ou não posse ao novo presidente e apresentou um bello e luminoso parecer, no qual concluia—que não, « dizendo com a franqueza propria do seu caracter aquillo que sentia nesta questão sem que se propuzesse a lisongear ao povo ou ao monarcha, para com a mascara do liberalismo ou servilismo fundar a sua fortuna precaria sobre as ruinas da patria. »

Ainda em mais dous conselhos convocados sobre os negocios politicos de Pernambuco, Frei Caneca foi convidado a dar o seu parecer, e os apresentou encarando as questões por todos os lados, discutindo-as perfeitamente, assentando-as á face da historia, do direito e da philosophia; e perante a sua logica, e a luz das suas conclusões, triumphava a sua opinião: esses trabalhos, primorosas dissertações sobre os assumptos propostos, acham-se colleccionados em suas obras, e constituem provas do seu talento e de sua variadissima illustração.

Trava-se então terrivel luta entre a tyrannia imperial e a liberdade; e Frei Caneca, que em prol da causa da patria já havia escripto « *Respostas ás calumnias e falsidades da Arara Pernambucana. O caçador atirando segunda vez á Arara Pernambucana* » e as famosas *Cartas de Pitia a seu amigo Damão*, obra prima que tanto fez soar o seu nome por toda parte, na pugna da patria contra o despotismo, começa a escrever o *Typhis Pernambucano*, cujo primeiro numero sahiu a 25 de Dezembro de 1823 terminando a sua publicação a 12 de Agosto seguinte, imprimindo durante esse periodo 29 numeros. Este periodico, diz o commentador Mello, interessa não só á litteratura da nossa provincia, pelo bem que é escripto como á sua historia, por muitas noticias e factos que da mais importante epocha consagra á perpetua memoria dos vindouros.

Annuncia D. Pedro I por um Decreto, uma invasão de tropas portuguezas no Brazil, suspende algumas das garantias constitucionaes, e expede um corpo de exercito sobre Pernambuco; então, Manoel de Carvalho, vendo a provincia invadida, por um lado e por outro, a ameaça de uma proxima invasão portugueza, e descarregada sobre a cabeça dos seus patricios a espada da tyrannia pela suspensão das garantias, proclama a Confederação do Equador aos 2 de Julho de 1824.

Porém os dias de existencia da Confederação foram curtos, tão curtos como o da republica proclamada em 1817. Bloqueado o porto do Recife, as tropas imperiaes marchando sobre a cidade, cahe por terra o imperio da democracia, e reergue-se o imperio da tyrannia. Estavam perdidos os patriotas e a causa da liberdade. Os dias de Frei Caneca estavam contados, a sua sentença já estava lavrada; procurou pois, como outros companheiros, a salvação na fuga, e partindo para o interior da provincia, atravessa a Parahyba e chega até o Ceará.

« A fuga do réo, diz elle proprio em sua defesa, nasceu do temor de ser preso; e o ser achado entre a força que fugia foi uma fatalidade, que não estava em suas forças o evital-a. O réo havia ha muito recebido cartas do Rio de Janeiro, em que se dizia que elle havia de ser preso pelo seu periodico, e que vinham ordens taes para Pernambuco: estas noticias lhe foram confirmadas por uns officiaes do Pará, que ouviram-nas do intendente geral de policia daquella côrte; e quando V. Exc., Sr Presidente chegou a Maceió, houve quem dissesse ao réo que V. Exc. trazia recommendações a seu respeito, porque logo pedira ao morgado do Cabo uma collecção do *Typhes*. »

E realmente, tão calculadamente parece que se tratou da perda de Frei Caneca, que a commissão militar munio-se até dos poderes necessarios, delegados pelo bispo do Rio de Janeiro a um dos capellães da brigada afim de se proceder ao acto pontifical da degradação canonica *daquelles ecclesiasticos de ordens sacras, que desgraçadamente houvessem de soffrer a pena de sangue pelo crime de rebellião e de lesa magestade!* E ainda mais autorisa essa crença o facto de ter confessado o bispo que isso lhe *fôra ensinuado por parte de S. M. o Imperador!*

Os dias de Frei Caneca, a sua missão de luz e patriotismo sobre a terra, tocavam ao seu termo; foram dias tristes, trabalhosos e afflictos, exclusivamente empregados no serviço e bem da patria, na melhor boa fé e total desinteresse. O *Itinerario* que fez e escreveu, e acha-se hoje publicado em suas obras, é interessante e consagra a ultima phase da historia da *Confederação do Equador*.

As tropas imperiaes partem em perseguição das tropas patrioticas; alcançam-nas, firma-se a capitulação, e Frei Caneca e seus companheiros cahem em poder dos algozes illudidos pela perfidia de lisongeiras esperanças.

No dia 17 de Dezembro de 1824, chega Frei Caneca ao Recife, e foi atirado aos carceres da cadeia, incommunicavel em um calabouço que d'antes servia de armario de guardar as cabeças dos enforcados, escuro, immundo e apertado. No dia seguinte foi logo installada a commissão militar, é conduzido á presença desta, e exhibe elle proprio a sua defeza; mas a vontade da *clemencia* imperial era inexoravel.

A 10 de Janeiro de 1825 ouvio calmo, sem a menor perturbação, a cruelissima sentença de morte que lhe votavam os sanguinarios membros da commissão militar; e immediatamente foi conduzido ao oratorio. Ha dias em que o mais alto lugar do mundo é o catafalso, diz Lamartine; e Frei Caneca ia chegar a esse dia, ia conquistar, e subir á altura desse lugar, corôa de martyrio, monumento de immortalidade, que só a tyrannia sabe levantar em honra de suas victimas.

Contando por minutos os tres unicos dias de vida que lhe restavam, elle jámais abateu-se, já mais perdera aquella severidade e calma que só os heróes sabem ter, ainda mesmo da hora suprema do sacrificio, dos perigos e do martyrio. Quando os seus amigos enternecidos abraçavam-no, sem poder conter as lagrimas que desprendiam-se de seus olhos, Frei Caneca animava-os, e sorrindo transmittia-lhes um legado de honra, o de velarem pelas liberdades patrias.

Nesses momentos, nessas hora de amargura, em que a propria natureza impõe abatimento, elle como que tocado por uma força superior, mostrava-se indifferente ás scenas desse drama em que representava de protogonista. As cartas que nessa situação escreveu ás suas afilhadas, digamos mesmo, as suas filhas, animando as, aconselhando as no bem, insinuando-as que recorressem á protecção Divina, são bellas e ternissimas, cheias de unção evangelica de amor e de patriotismo. Elle toma de sua lyra, dedilha pela ultima vez as suas cordas; e como o cysne, antevendo o termino de sua vida canta e morre, assim elle desprendeu este canto repassado de melancolia, amor e patriotismo.

Entre Marilia e a patria
Colloquei meu coração;
A patria roubou-m'o todo;
Marilia que chore em vão.

Quem passa a vida que eu passo,
Não deve a morte temer;
Com a morte não se assusta
Quem está sempre a morrer.

A medonha catadura
Da morte feia e cruel,
Do rosto só muda a côr
Do patriota fiel.

Tem fim a vida daquelle
Que a patria não soube amar;
A vida do patriota
Não pode o tempo acabar.

O servil acaba inglorio
Da existencia a curta idade;
Mas não morre o liberal,
Vive toda a eternidade.

A sentença cruel fulminada a Frei Caneca, cobria de dôr e sentimento a todos os pernambucanos.

O cabido de Olinda, paramentado e de cruz alçada, e os religiosos de todas as ordens, dirigem-se encorporados a palacio afim de pedir a commissão militar que suspendesse a execução da sentença, até que viesse resposta de uma supplica que iam dirigir ao Imperador. Nem ao menos foram admittidos e receberam ordem de se retirar bruscamente e grosseiramente á porta do palacio. E sendo isto communicado ao ministerio, respondeu approvando a repulsa, por ser tal pretenção *louca e incurial!*

No dia 13 de Janeiro de 1825, partiu Frei Caneca para o patibulo; e nesse dia o ultimo de sua vida, dormiu tão socegadamente, que, chegando a hora fatal, foi acordal-o o seu provincial Frei Carlos de S. José, depois bispo do Maranhão, que o confessara e ministrara-lhe no dia anterior o Sagrado Viatico.

Parte o funebre cortejo. A' porta da igreja do Terço é Frei Caneca exautorado, e caminha depois para o largo das Cinco Pontas, onde erguida se a força, cercada por grossa tropa. Mas nenhum dos designados executores da vontade imperial prestaram-se a exercer semelhante officio. São forçados, impellidos a coices de armas e espaldeiradas até junto da força *mas não se abateram á villeza a que os queriam violentar!*

Avisada a commissão militar desse embaraço, ordenou verbalmente que o réo fosse fuzilado sem ao menos se reformar a sentença que prescrevia a pena de forca tal avidez e interesse havia em riscar do numero dos vivos, esse apostolo da liberdade.

« O varão forte e justo, ensinou elle mesmo o alcaide perplexo e tremulo, o modo como o havia de amarrar a um dos esteios da forca. »

Parte a escolta executora, e posta-se em frente da victima; um dos soldados, recuou dentro e, cahe fulminado por uma syncope. Sôa a descarga, e o sangue do illustre martyr jorra de suas feridas pela mão tyrannica dos verdugos da patria, nesse mesmo lugar onde outr'ora os seus maiores derramaram-no tambem em prol da mesma causa sagrada que elle defendia—a liberdade.

E enquanto a victima debatia-se nas ancias da morte e exhalava o derradeiro suspiro, os *suissos do rei* que guardavam a força, ergueram vivas a S. M. o Imperador, a Constituição e a Independencia do Brazil, e cantaram, acompanhados da musica militar, o hymno nacional!

....

Morreu! tinha os seus dias consagrado
E o prol da patria, em prol da humanidade,
Satellite fiel da Liberdade,
Caro a Pallas, das musas embalado.

Marcando ora do globo o espaço dado,
Sabias lições dictava á mocidade,
Ora destro piloto em tempestade
Guiava afoito ao porto a não do Estado.

Deixa, Olinda, correr o triste pranto:
Perdeste um sabio; as vistas eclipsaram
Nesse dia fatal de chorar tanto.

Té mesmo os insensiveis se abalaram,
O dia se vestiu de negro manto
Gemeu natura; as Pallas trovejaram!

Assim foi saudado Frei Caneca no dia de sua execução.

Quatro calcetas pegaram no cadaver da illustre victima, envolveram-no em um esquife, conduzem-no á igreja do Carmo, e achando-a fechada largam-no a porta; recolhido então por seus irmãos religiosos, ahi foi sepultado e ahi descançam seus restos.

Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, victima de seu patriotismo, do seu amor a liberdade, é um dos vultos homericos desta terra legendaria quer o encaremos como patriota, quer como homem de lettras. Os seus feitos, a sua dedicação á causa da liberdade, constituem hoje uma como que legenda nacional. As suas obras colleccionadas pelo commendador Antonio Joaquim de Mello e impressas nesta provincia em 1875 em virtude da Lei n. 900 de 23 de Junho de 1869, formam dous volumes, que são um monumento consagrado á sua memoria pela posteridade.

Esta riquissima collecção, compõe-se de bellas poesias, tres pareceres sobre os negocios politicos de Pernambuco, a sua defesa, e o seu itinerario desta provincia á do Ceará; um compendio de grammatica portugueza, um tratado de eloquencia, taboas synopticas de rethorica, uma dissertação politico-social, duas orações sacras apologeticas, tres artigos em resposta á *Arara Pernambucana*, Cartas de Pitia a Damão, e finalmente o *Typhes Pernambucano*.

Alem dos trabalhos de que consta essa publicação, outros muitos escreveu o sabio patriota Frei Caneca, que ficaram ineditos hoje sem duvida perdidos, e outros de publicação posthuma por seu irmão Januario Caneca, em 1846 no periodico *Annunciante*, que não figuram em suas obras, por motivos allegados pelo commendador Mello na biographia que a precede. Relativamente aos primeiros, encontramos noticias sobre os seguintes: « Historia da provincia de Pernambuco até o tempo do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro; Bibliotheca Pernambucana, Notas á logica de Genuense e um Compendio de chronologia. » além de suas composições oratorias. E relativamente aos segundos, são estes: « Catalogo dos bispos de Pernambuco e dos governadores que existiram no mesmo tempo; Espelho das mulheres formosas, ou arte de realisar por meio das graças os encantos da formosura (trad. franceza) e a Historia da Franc-maçonaria, » traduzida da Encyclopedia Ingleza, em 1813, trabalho cuja publicação não foi concluida. Tal foi a existencia de 46 annos incompletos ainda, desse martyr da patria, existencia toda consagrada á causa da civilisação e da liberdade.

« Vai-te, alma heroica e bella, exclama Antonio J. de Mello, n'um transporte de eloquencia, no final de sua biographia: vai te alma heroica e bella, vai te em paz deste mundo injusto e ingrato; descança o seio da Eternidade, prototypo maravilhoso de todas as virtudes publicas! E pois que foi alvo constante de todos os teus dias trabalhosos amar e servir ao Brazil, nossa patria; se lá na immutavel bemaventurança pode haver memoria deste valle de lagrimas, conservando por esse Brazil o antigo amor ardente e exemplar, que entre nós e no mundo illustrado immortalisa o teu nome, confiamos que não cesses de implorar a divina misericordia em favor dos brazileiros, que sentem todo o horror do teu assassinio, e todo o peso e desventura de tua perda. »

REVISTA DIARIA

Visita—Os Srs. commandante e officiaes do cruzador italiano *Sebastiano Veniero*, antes de irem ante-hontem ao Quartel General comprimentar ao Exm. Sr. General Leite de Castro, foram ao Palacio do Governo visitar e comprimentar ao digno governador Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, sendo recebidos e acolhidos por S. Exc. com o cavalheirismo que lhe é peculiar.

Faculdade de Direito—No «Paiz», do Rio, de 3 do corrente está confirmada a noticia da exoneração dos Srs. Drs. director e secretario da Faculdade de Direito nos seguintes termos:

Foram exonerados o Dr. Ernesto de Aquino Fonseca do cargo de director da Faculdade de Direito do Recife e o bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha do lugar de secretario da mesma Faculdade.

Gazeta de Noticias—Noticiando o reapparecimento desse importante orgão da imprensa fluminense o «Paiz» fel-o da seguinte maneira:

« E' com alto prazer que noticiamos o reapparecimento da «Gazeta de Noticias» de cuja camaradagem estivemos por algum tempo privados em virtude de uma prohibição policial.

Registrando este facto é-nos grato assignalar mais uma vez as nossas sympathias pelo illustre collega, cujo redactor-chefe, o Dr. Ferreira de Araujo, é um dos mais notaveis jornalistas desta terra, devotado de intelligencia e coração á restituição da instituição republicana de que elle foi sempre um brilhante servidor.

Saudando o illustre collega pelo seu reapparecimento confiamos em que o prestigio da sua opinião servirá de valioso contingente á defesa da democracia brazileira, neste instante ameaçada por uma criminosa pretenção restauradora. »

Instrucção publica — A repartição da instrucção publica foi mudada para o edificio em que funccionou outr'ora a casa dos expostos á praça Barão de Lucena.

Xarque e bacalhão—Eis a portaria do Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife sobre este assumpto.

« Portaria—O Prefeito do Recife, considerando que o preço exorbitante exigido por alguns retalhadores de bacalhão e de carne de xarque está fóra de toda a relatividade com os preços exigidos pelo importador e colloca esses dous generos de primeira necessidade fóra do alcance das classes menos favorecidas;

« Considerando que uma barrica de bacalhão custa em mão do importador 39$500 com 3 % de desconto e que alguns retalhadores tem vendido o kilo desse genero 1$000, resultando o lucro fabuloso de 35$900 em cada barrica;

« Considerando que o preço de 1$300 por um kilo de bacalhau não se justifica nem pela baixa do cambio, que oscilla de 10 á 11, desde Agosto do anno passado e nem pela falta desse genero no mercado importador, e sim pela ganancia de alguns retalhadores;

« Considerando que ao Poder Municipal incumbe velar pelo bem geral de seus municipes;

« Considerando que, nas épocas revolucionarias, como a que atravessamos, nasce para o Poder Publico o direito excepcional de restringir e até de sacrificar o direito de Tanus no interesse de todos - *salus populus suprema lex esto*;

« Considerando que o preço dos generos de primeira necessidade pode ser taxado actualmente sem prejuizo e antes com lucro razoavel para os retalhadores, resolve:

« Neste municipio e enquanto durar a crise do sul, ninguem poderá vender um kilo de bacalhau por mais de 800 réis, e de carne de xarque por mais de 1$000, sendo immediatamente fechado o estabelecimento de qualquer retalhador que transgredir a presente ordem.

« Os fiscaes façam as intimações do estylo.

« Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 15 de Janeiro de 1894.—Manoel Pinto Damaso, Prefeito.

Club Internacional do Recife — Este Club faz hoje a sua reunião familiar dansante do corrente mez.

Eleição de irmandade — Amanhã, ás 10 horas do dia, reunem-se em mesa geral os membros da Irmandade de Nossa Senhora do Terço, para o fim de elegerem alguns funccionarios de sua administração.

Illustração Hespanhola — A Agencia Litteraria, á rua Primeiro de Março n. 10, acaba de receber o n. 45, de 8 de Dezembro ultimo, d'essa revista madrilena, que, na forma do costume, traz bons artigos e magnificas gravuras, entre as quaes muitas de episodios da guerra de Melilla.

Companhia de Tecidos de Malha—O Sr. João Walfredo de Medeiros, digno gerente da fabrica que tem montada, na Varzea, a Companhia Tecidos de Malha, obsequiou-nos com alguns pares de meias ali fabricadas, quer brancas, quer colloridas.

São excellentes taes productos. Nada deixam á desejar confrontados com os similares importados do extrangeiro, e até nos parece que, na melhor qualidade, levam vantagem a esses taes, pelo menos no fio, que se nos afigurou mais forte e mais elastico.

Sem a menor restricção recommendamos, pois, esses productos aos nossos leitores, certos elles de que lucrarão muito em lhes dar preferencia.

Ao Sr Medeiros agradecemos o mimo, e fazemos votos para que a industria, a cujo testa se acha, tenha toda a prosperidade.

Os referidos productos acham-se expostos no salão da Associação Commercial Beneficente.

A morte de Frei Caneca—Lê-se n'uma pagina de um livro, cujo autor ignoramos, o seguinte sobre a morte do patriota pernambucano, Frei Joaquim do Amor Divino Caneca:

« Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, foi um religioso illustre, escriptor e poeta, e um dos pernambucanos que mais se empenharam nas lutas homericas da liberdade d'esta provincia.

« As revoluções de 1817 e 1824, tiveram-no á sua frente. Na primeira, bem pouco figurou, mas na segunda, elle occupou um dos primeiros logares e por isso, derrubada a causa republicana, pagou com a vida o crime da sua rebeldia!

« Eis um interessante documento sobre os derradeiros momentos desse martyr da liberdade pernambucana:

« Certifico que o réo Frei Joaquim do Amor
« Divino Caneca foi conduzido ao lugar da forca
« das Cinco Pontas e ahi pelas nove horas da
« manhã padeceu morte natural em comprimen-
« to da sentença da Commissão Militar, que o
« julgou: Depois de ser desautorisado das
« ordens na igreja do Terço, na forma dos Sa-
« grados Canones, sendo atado a uma das has-
« tes da referida forca, foi fuzilado de ordem
« do Exm Sr. General e mais membros da dita
« Commissão; visto não poder ser enforcado
« pela desobediencia dos carrascos, o que dou
« fé, sendo este acto presidido pelo Vereador
« mais velho do Senado desta cidade, o Dr. An-
« tonio José Alves Ferreira, arvorado em Juiz
« de fóra. Recife de Pernambuco, 13 de Janei-
« ro de 1825. O escrivão do Crime da Relação.
« — *Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento* ».

« A morte de Frei Caneca foi saudada com o seguinte soneto, inedito até hoje, cujo autor nos é desconhecido:

« Preclarissimo Herõe d'alto portento,
Da Patria defensor, sem ter segundo,
O Caneca immortal, sabio profundo,
Já do vil despotismo fica isento.

« Um impulso feroz, cruel, violento,
De implacavel Ministro furibundo,
Em commissão fatal o tira ao mundo
Roubando-lhe o vital ultimo alento

« O' horroroso destino! Ah sorte dura!
Terrivel despotismo, monstro horrendo,
O sabio arroja á fria sepultura.

« Mas apenas lhe dão golpe tremendo,
Vôa su'alma aos astros, certa e pura,
Fica no mundo a fama revivendo ».

A tunica de Jesus Christo—Acaba de ser publicado na imprensa franceza um documento sobremodo original.

E' um relatorio de Ph. Lafon, chimico perito, laureado pela Academia de Medicina de Paris, e J. Roussell, pharmaceutico de 1ª classe, membro da Sociedade Chimica de Paris, os quaes foram encarregados « pelo monsenhor Goux, bispo de Versailles, de proceder a exame chimico na tunica de Jesus Christo, guardada em Argenteuil como reliquia santa, e de se pronunciarem sobre esta questão: Qual a natureza das nodoas de que está maculado o tecido? »

Os dous honrados peritos procederam muito conscienciosamente a uma serie de operações de que dão conta com cuidado:

Reacção com a tintura de guaiaco e a essencia de terebentina, exame spectroscopico, pesquizas dos globulos sanguineos, formação dos crystaes de hematina, procura do ferro, e chegaram a esta conclusão que « as nodoas examinadas são de sangue e que a forma e a dimensão dos globulos vermelhos descobertos pelo microscopio são identicos aos do sangue humano ».

Era isso, apparentemente, o que o bispo de Versailles queria saber, e foi o que pedio á chimica lhe dissesse.

Seja-nos permittido, diz o *Journal des Débats*, fazer observar que os resultados deste exame lançam luz insufficientissima sobre a questão tão controvertida se a tunica *inconsutil* se acha realmente no departamento de Seine et Oise ou em Tréves ou em qualquer outro lugar.

O attestado de habeis chimicos e até de um pharmaceutico de 1ª classe, que descobriram manchas de sangue humano e antigo na reliquia de Argenteuil, não é, não deve convir, sufficiente para convencer os incredulos e nada accrescentará á devoção dos que encaram as cousas com os olhos da fé.

Felizes os que crerão sem o soccorro da chimica!

Esta sciencia, não obstante todos os seus progressos neste seculo, não tem meio de reconhecer se o sangue, cujos vestigios são encontrados em um pedaço de estofo, é precisamente o que correu sobre a cruz.

Não é nos laboratorios que se decidirá jamais a authenticidade das reliquias. O testemunho da essencia de terebentina e da tintura de guaiaco é invocado inutilmente.

E' um pessimo serviço prestado ás crenças piedosas, tirar-lhes a meia luz e o misterio que as cercam.

A analyse chimico-religiosa determinada pelo Sr. bispo de Versailles e cujo relatorio acaba de ser publicado nos jornaes, naturalmente provocará mais reflexões irreverentes do que attrahirá peregrinos á igreja de Argenteuil.

Metaes preciosos no fundo do mar—Na assembléa dos engenheiros americanos, o Sr. Richard leu um curioso relatorio ácerca dos metaes preciosos que se encontram no fundo do mar.

O facto que o oceano contém ouro, disse elle foi comprovado em 1871 por Lonstadt.

Antes delle, Malagoli e Durocher haviam determinado no mar a presença de prata.

Resultou disto, segundo os trabalhos de Munster, que ha, approximadamente, em uma tonellada d'agua do mar, cinco milligrammas de ouro e em compensação Lonstadt affirma que só ha uma milligramma, explicando esta differença pelas diversas condições d'agua que os sabios analysaram. Deve haver menos nas regiões quentes, onde a putrefacção da substancia organica, impede a dissolução do ouro.

Segundo calculos exactos, o oceano contém 1.837.030.272.000 milhões de tonelladas; [illegible] contendo cinco milligrammas para cada uma, como Munster, a quantidade de 10 430 milhões de tonelladas de ouro, que o oceano guarda nas suas profundidades.

Paga-se sem consulta—As apolices de seguro da «Equitativa» são pagas sem consulta prévia á casa matriz, e immediatamente após o recebimento das provas de obito do segurado.

Ponte arruinada—Escrevem-nos moradores da cidade do Cabo pedindo nos que chamemos attenção de quem competir para a ponte que transpõe o rio Pirapama entre terras do engenho Novo, a qual já estaria inteiramente inutilisada a não ser o cuidado de alguns agricultores.

Por semelhante ponte é que é feito o transito das mercadorias para a estação da via ferrea de S. Francisco, na cidade do Cabo.

E' de esperar que, visto a procedencia do pedido sejam attendidos os prejudicados.

Festividade religiosa—Uma commissão do commercio da cidade do Limoeiro, pretende solemnisar no dia 21 do corrente a festa do martyr S. Sebastião, padroeiro da respectiva matriz, em acção de graças pela extincção da variola que com intensidade havia grassado ultimamente na mesma cidade.

A alludida commissão tem achado grande acolhimento á ideia por parte dos respectivos habitantes, o que suppõe ser de maximo enthusiasmo a festa que se vae realizar, havendo já grande quantia em caixa.

No intuito de facilitar a assistencia da festa ás pessoas residentes nesta cidade e moradores á margem da via ferrea de Limoeiro resolveu-se solicitar do gerente da mesma via ferrea, um trem especial que deverá regressar após a conclusão da festa.

Na cidade do Limoeiro no dia da festa haverá grande illuminação, fogo de artificio, por habeis pyrotechnicos da localidade.

Duas bandas de musica tocarão, e as ruas se acharão brilhantemente embandeiradas especialmente a frente do magestoso Templo d'aquella localidade que será illuminado por 4 focos de luz electrica.

Incontestavelmente será uma brilhantissima festa a que se vae realizar sob os auspicios do commercio de Limoeiro.

Festa do Senhor do Bom Fim na matriz da Boa Vista—Essa festividade religiosa realiza-se no dia 21 do corrente.

Na vespera ás 7 horas da noite, será cantada uma *Ladainha*, regendo a orchestra o professor João Polycarpo Soares Rosas.

No dia da festa pela madrugada haverá missa rezada em tenção dos devotos que concorreram para a festividade.

A's 11 horas terá logar a missa cantada, com assistencia do Exm. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, D João Esberard, sendo a mesma missa precedida de tercias.

Ao Evangelho pregará o Rvm. padre Rangel que fallará sobre o objecto da festa.

A's 6 horas terá lugar o *Te-Deum* em que pregará o Rvm. padre Octavio.

O Cerebro.—(Hyrtl-Mantegazza na hygiene da escola.)

A proposito do cerebro, que é o mais nobre de todos os orgãos, o professor Hyrtl de Vienna, argutiosamente escreveu, ser um livro fechado com sette sellos, e escripto, para augmento de mal em yeroglificos. »

O cerebro, composto de uma massa branca delicadissima, é, como todos os outros orgãos e visceras, atravessado de mil modos por grande numero de arterias e veias, e para que exerça bem o seu trabalho, deverá primeiramente, ser nutrido de bom sangue.—Elle está em directa relação com o coração e todas as outras visceras e orgãos, e a indisposição d'estes pode exercer uma influencia, o mais das vezes funesta, sobre elle.

O illustre Mantegazza fallando do cerebro diz:

« Grande parte da hygiene cerebral consiste na acertada direcção das outras funcções. Com quanto seja autocrata, e com justo direito reclame o primado do organismo, tem o cerebro necessidade assidua de ser banhado por um sangue quente e bem nutrido, de alimentar-se e de restituir as veias as cinzas da sua combustão. Eis o porque o digerir bem, o conservar em harmonica promptidão o coração e todas as secreções do organismo, conserva integra e potente a vida proteiforme do cerebro. »

O cerebro, além de outros alimentos communs que lhe são necessarios, como a todos as outras visceras do nosso organismo, pela sua material nutrição, tem necessidade de um outro genero de alimento, afim de que possa desenvolver todo o complexo de sublimes funcções que constituem a intelligencia, isto é, a comida especial da alma, e é quem pouco á pouco serve para desenvolver o talento e a potencia do pensamento. Ora esta comida para que possa tornar-se conveniente e proficua, convém, que, como a destinada á simples materia, possa ser adaptada aos effeitos que deve produzir, e jamais ser desproporcionada.

A questão principal e difficil é conhecer até que ponto se podem levar os trabalhos cerebraes. Uma justa medida, certamente não se poderá estabelecer, pois que esta não seria adaptada a todos os organismos.

Sem fazer digressão de phisiologia, nós sabemos como na infancia o cerebro tem o seo grão de tollerancia, excedido o qual, sobrevem a canceira e succedem desconcertos em todas as funcções organicas. Como pois será possivel concentrar em uma marcha irregular e portanto exactamente enferma, a força e a energia vital do cerebro de um menino?

Não violentemos a natureza do menino, pois, na sua primeira florescencia, porque teremos fructos prematuros, e tudo isto em detrimento do arbusto que produz; não procuremos colher em uma estação os fructos de uma outra, porque a plantazinha soffrerá.

Se o menino se fatigar com um trabalho superior as suas forças intellectuaes e phisicas, elle não se achará mais no seu estado normal, enfraquecerá, e se consumirá ó o bons vistos, porque elle corre muito...em pouco tempo e acabará no extinguir-se...

Companhia Ferro-Carril — Inaugura hoje esta companhia o trafego da linha de Santo Amaro pela rua do Hospicio.

Em consequencia, as viagens dos carros especiaes até a praça Maciel Pinheiro serão supprimidas, sendo o serviço feito em compensação pelos da referida linha de Santo Amaro pela rua do Hospicio.

Gremio Scientifico e litterario Tobias Barreto — Reunio-se ante-hontem esse gremio e funccionou sob a presidencia do Sr. Arthur Bahia, vice presidente.

No expediente foram discutidas diversas propostas do socio Olympio Galvão entre as quaes a de serem realisadas conferencias publicas fallando além deste os socios Ernesto Paula Santos e Manoel Arão, para uma explicação pessoal.

Foram propostos socios e approvados os Srs. Evaristo Wanderley, Matheus Coimbra e Silva Oliveira, resolvendo-se officiar aos mesmos afim de tomarem posse.

Em seguida teve lugar ahi nada—palestra litteraria—, sendo lidos os seguintes trabalhos pelos autores: A carne, conto de Olympio Galvão Vingança, soneto, de Manoel Arão, Versos de hoje de Ernesto Paula Santos e Republica ou morte poesia de O. Galvão.

Por proposta do socio Paula Santos foi aberto um concurso de sonetos, cuja inscripção fechar-se-ha na proxima sessão, sendo o titulo dos mesmos—Acto de contricção.

Ficaram immediatamente inscriptos para o alludido concurso além do proponente os socios Manoel Arão, Arthur Bahia e Gregorio Bello.

A sessão encerrou-se ás 8 horas da noite, ficando deliberado reunir-se o gremio na proxima quinta feira para a eleição da sua nova directoria.

São tão bons auspicios como os que presidem a reencetara do gremio litterario e scientifico Tobias Barretto é de esperar que os moços que a compõem não arrefeçam na alevantada idea que teem em mente realisar.

Juros de debentures—Desde o principio deste mez, as terças e sabbados de cada semana das 10 horas da manhã até meio dia, estão sendo pagos, na thesouraria da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, os juros de suas debentures.

Santo Amaro das Salinas—Amanhã, pelas 7 horas da noite, deverão reunir-se em mesa geral os membros da irmandade de Santo Amaro das Salinas para elegerem a sua nova administração no anno compromissal de 1894—95.

A Equitativa—As apolices dotaes desta sociedade de seguros de vida, de New York, renderam no anno de 1892 de 6 3/4 a 7 % de juros, além da devolução dos premios pagos.

Amor de Mãi—O Sr. Eduardo Paiva, estabelecido com loja de musicas e instrumentos musicaes á rua do Barão da Victoria n. 13, acaba de publicar em 2ª edição a walsa para piano Amor de Mãi composição do Sr. Otilio Medeiros, walsa que parece ter agradado visto como esgotou-se em curto prazo a 1ª edição.

Ao Sr. Paiva agradecemos o offerecimento que nos fez de um exemplar.

Fallecimento—No dia 8 do corrente falleceu em Olinda, onde residia ultimamente, o tenente Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque, na idade de 65 annos.

Era um bom homem, e foi outr'ora um agricultor abastado.

Em Olinda, onde por alguns annos viveu, exerceu cargos publicos locaes, e fez parte do corpo policial de outr'ora.

Paz á sua alma e aceite sua familia os nossos pezames.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem procedeu-se na Intendencia Municipal ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na primeira sessão ordinaria do jury, convocada para o dia 12 de Fevereiro proximo vindouro.

Foram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

José Adolpho Rodrigues Lima.
José Alves Barbosa Junior.
José Fernandes de Souza Velho.
Francelino Rodrigues de Moura.
Antonio Policarpo de Salles.
Guilherme de Souza Pereira de Brito

Santo Antonio

Manoel Alves Lessa.
José Francisco Diniz.
Thomaz Teixeira Basto.
Francelino Isidoro Leal.
Joaquim Diogo de Barros Araujo.
José Antonio de Albuquerque Mello.
Joaquim Barboza.
Christovão José Abreu Gonçalves Junior.
Lucas Freire Mariz Maracajá.

S. José

João Pedro da Cruz Neves.
Antonio Soares Amorim de Brederodes
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Boa Vista

Francisco de Paula Albuquerque Bello.
Peragibe U. da Silva Costa.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Belarmino Alves Aroxa.
Joaquim Candido de Oliveira Marques.
Tranquilino Leitão dos Santos Castello Branco.
Jovino Barrozo de Mello.
Francisco Pereira Vianna.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Delfino Correia Braga.

Graça

Sebastião Augusto Lamenha Lins.
Albino Antonio Tavares.
Felix Pereira de Souza.

Varzea

Vicente Ferreira da Costa Miranda.
Antonio Cavalcante de Albuquerque.
Pedro da Costa Goetes.
Antonio Pereira Cavalcante Albuquerque Lins.

Antisepsia cirurgica no XVI seculo—Mondeville, cirurgião de Felippe, o Bello, no começo do XVI seculo, compoz um tratado de cirurgia, que é uma obra notavel, merecendo ser lida ainda hoje; é para os estudantes um livro de instrucção e educação. Este livro de cirurgia é o primeiro da litteratura cirurgica franceza, não o mais antigo e nunca foi impresso, apezar do seu valor e das expropriações de Malgaigne, Littré e Chereau Como estava escripto em latim, o Sr. Nicaise, para vulgarisal-o, acaba de publicar uma traducção.

Para dar uma idéa desse autor, de suas opiniões adiantadas, basta referir o que elle diz da suppuração e tratamento dos feridos Foi o primeiro que sustentou que a suppuração é uma complicação e que é preciso evital-a; é a doutrina, de hoje. Elle apresenta um tratamento das feridas: não se deve sondal-as; far-se-ha um curativo com vinho quente ou salgado, proteger-se-ha as feridas contra o ar, porque assim como o acreditamos ha alguns annos, elle considerava o ar como agente da suppuração: inventou tambem um emplastro antiseptico para applicar sobre as feridas.

No tratamento das feridas do grosso intestino da uma idéa do valor desse cirurgião precursor: elle sutura a ferida do intestino por uma sutura de cabello, introduz o intestino, sutura a parede abdominal e, diz elle, se a operação é feita immediatamente depois do ferimento, a cura é rapida e elle a obteve com um só curativo.

Em resumo, houve no XVII seculo um periodo da cirurgia em que se procurava combater a suppuração; reunia-se immediatamente as feridas e dellas tratava-se com vinho quente ou emplastros antisepticos.

Este periodo ficou até agora desconhecido por ter o livro de Mandeville ficado inedito.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, a rua 15 de Novembro, antiga do Imperador, n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Dionizio Borges do Amaral, artista, com Mirandolina Florentina de Vasconcellos, solteiros, naturaes do Estado da Parahyba e residentes na freguezia do Recife.

Primeira publicação

Leovigildo Gonçalves Agra, negociante, com Sebastiana Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Tito Taciano Mariz, empregado publico, residente na freguezia de Santo Antonio, com Estephania de Almeida Cruz, residente na freguezia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Estrellas ao meio dia—Diz o «Diario de Santos» de 31 do passado:

« Hontem, exactamente ao meio dia, nesta cidade, muitas pessoas tiveram ensejo de contemplar, á vista desarmada, uma bella estrella collocada quasi no centro da esphera celeste, isto é, em um ponto que formava, em relação ao espectador, uma linha quasi perpendicular.

O céo, semeado aqui e alli de cirrus, estava de um azul purissimo, e o sol brilhava em todo o seu esplendor.

Foi um bello dia de calor, o de hontem. A luz entrava nos olhos como flechas, e foi exactamente por causa desta intensidade luminosa que muitos observadores extranharam que a luz da estrella sobrepujasse a do sol, a ponto de tornar-se visivel como estrella de primeira grandeza.

Houve quem dissesse que no mesmo ponto diversas estrellas cadentes cruzavam-se em diffe-

MUTILADO

ILEGÍVEL

rentes direcções; parece-nos, comtudo, que entra aqui erro de visão, porque o que geralmente se observou foi uma estrella brilhante, apparentemente fixa, resplandecendo no azul banhado pela luz solar.

E' excusado dizer que não faltou quem visse no apparecimento do astro um signal indicativo de fome, peste e guerra.

De que calomnias não será susceptivel a bella estrella do pastor!

Exportação e importação de grãos em todo o mundo—Foi a seguinte a exportação e importação em hectolitros:

Paizes exportadores:

	Exportação 1893 a 1894
Estados Unidos e Canadá	43.800.000
Russia	37.700.000
Romania, Bulgaria, Turquia e Teraca	18.830.000
Austria Hungria	1.450.000
Indias e Persia	13.030.000
Algeria, Tunica e Egypto	2.900.000
Chile, Republica Argentina e Australia	13.050.000
	130.500.000

Paizes importadores:

	Importação 1893 a 1894
Reino Unido	62.350.000
França	18.820.000
Belgica, Allemanha e Hollanda	25.375.000
Italia	11.600.000
Hespanha e Portugal	5.800.000
Suissa e Grecia	6.525.000
Suecia e Noruega	3.225.000
Antilhas, China e Brazil	11.600.000
Total	145.725.000

Vapor Trent—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que este vapor sahio do porto do Rio de Janeiro no dia 11, ás 6 horas da tarde.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 11 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º9	757.67	19.85	75
9 »	27º6	758.82	20.52	75
12 »	28º5	758.93	20.39	71
3 t	28º6	757.76	21.23	72
6 »	28º6	759.26	19,71	70

Temperatura minima 26º00.
Temperatura maxima 29º50.
Evaporação em 24 horas ao sol 7 m7.
Chuva 0,m2.m.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.
Velocidade média do vento 5,m44 por segundo.
Nebulosidade média 0,41.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	11 de Janeiro	7—30 da m.	2m18
B. M.	11 de »	1—40 da t.	0m65

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Beberibe»:

Joaquim Francisco de Oliveira, João José Florencio, Dr. Augusto Coelho Leite, sua senhora, B. M. Bargart, Albert Bork edt, sua senhora, Hermio T. de Lyra, 3 pessoas de sua familia, Francisco Rodrigues Silva, H. Gomes Loureiro, Francisco de Oliveira Mello, Manoel Z. dos Santos, Silverio F. Araujo Jorge, 1 criado.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão «Olinda»:

Manoel P. e Pars, Antonio José Gomes Sobrinho, Elisa Anornig e 3 filhos, Antonio Joaquim de Oliveira, 24 marinheiros allemães.

— Chegados do sul no vapor nacional «Brazil»:

Tiburcio João de Oliveira, Luiza F. Peraiso, Dr. José S. Moreira, sua senhora, Pedro Moreira, 1 criado, 6 machinistas, 10 foguistas, 1 guardião da armada, Francisco S. Barbosa, sua senhora, 1 filho, Dr. João Marques, Maria da Gloria, 18 praças de linha, 2 cadetes, Francisco C. S. Leite, L. Ganganelli, João dos Santos, Moysés Santo Abastardo, Delfino L. Tigre, Pedro C. Rego, José Macedo, Antonio Moraes, Manoel T. Aragão, Maria Virginia, Thereza do Rego, Manoel H. de Oliveira, João M. Vieira, Manoel M. de Araujo, Dr. Miguel S. Palmeira, Laudelino de Mendonça, Pedro Vianna.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1894.

Existiam 484, entraram 35, sahiram 16—existem 503.

A saber:
Nacionaes 452, mulheres 9, estrangeiros 42.
Total 503.
—Arraçoados 419.
Bons 396.
Doentes 22.
Loucos 0.
Louca 1
Total—419

Movimento na enfermaria.

Tiveram alta:
Joaquim Martins de Moura.
João Hygino de Souza.
Francisco Ferreira Gomes.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 10 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	713	
Entraram	28	
		741
Sahiram	25	
Falleceram	0	
Existem	718	
		743

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Simões Barbosa entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Bezerra, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio as 10.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 e sahio ás 11 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 1/4.

Dr. Tavares de Mello entrou as 10 3/4 e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio as 2 da tarde.

Ajudante entrou as 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 1/2.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 de Janeiro de 1894.

Manoel Farias, Pernambuco, 3 horas, Boa-Vista.

Barão de Cimbres, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Afogados.

Severino, Pernambuco, 3 dias, S. José.

Florencio José dos Santos, Pernambuco, 48 annos, casado, Afogados.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Graça.

José Bezerra Monteiro, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista.

Bernardo José, Pernambuco, 75 annos, solteiro, Boa Vista.

José Vicente de Sant'Anna, Pernambuco, 25 annos, viuvo, Boa-Vista.

COMMUNICADOS

13 de Janeiro

Um dia de luto para a patria pernambucana, é o de hoje, pois completam 69 annos, que foi barbara e cynicamente assassinado nesta cidade, para satisfacção dos caprichos do imperador Pedro 1.º, Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

Sangra de dor o coração, as lagrimas correm dos olhos insensivelmente, ao lêr-se a narração dos factos, que se deram: todos se commoveram, menos Pedro 1.º e a sua commissão militar, adrêde escolhida, para mandar fazer este e outros assassinios em nome da lei, que sempre é o capricho dos loucos coroados.

A cidade do Recife levantou-se, em peso, para pedir á commissão militar que adiasse a execução da sentença barbara e iniqua, até que tivesse despacho uma petição, que iam endereçar ao imperador. Na vespera desse dia, todas as corporações e confrarias religiosas existentes no Recife, inclusive a da Misericordia, dirigiram-se, de cruz alçada, á residencia da commissão militar, requerendo o adiamento da execução da victima; mas foram mal recebidas, e despedidas grosseiramente, tendo em resposta, que aquelle acto era uma nova revolução, e que os seus cabeças seriam processados como rebeldes.

Perdida a esperança do adiamento da execução, retiraram-se todas as corporações e o povo que as acompanhara, todos mudos e silenciosos e tendo lagrimas nos olhos e dôr acerba n'alma.

No dia 13 a cidade parecia abandonada; todos estavam recolhidos ás suas casas, que conservaram de portas fechadas aquelles que não poderam retirar-se da cidade, para não testemunharem o facto de iniquidade, que se ia praticar em nome de Pedro 1.º.

Nesse dia o movimento que havia na cidade, era o da—força armada, que se espalhara pelas ruas para comprimir qualquer revolta tendente a salvar o martyr que ia ser sacrificado aos caprichos imperiaes.

A victima santa da liberdade pernambucana não achou algoz, que o quizesse sacrificar:—Agostinho Vieira, o carrasco, negou-se formalmente a pôr-lhe as mãos para garroteal-o:—preferio ser espaldeirado, levado a couce d'armas, e cahir deitando golfadas de sangue, á matar frei Caneca; os seus dous ajudantes soffreram o mesmo por causa de igual recusa.

Não havendo sacrificador para a victima, foi o facto levado ao conhecimento da commissão militar, que se achava reunida em palacio—(hoje Faculdade de Direito), a qual, sem alterar a sentença, que mandava enforcar frei Caneca, ordenou, verbalmente, que fosse elle fusilado—Diz a tradicção, que quando a recusa dos carrascos chegou ao conhecimento da commissão militar, Thomas Xavier Garcia de Almeida, um dos seus membros, dissera: *mande—se metter 12 balas na cabeça do frade, para que elle tome* juiso—E assim foi feito, por que eram estas as ordens imperiaes, que deviam ser cumpridas.

Frei Joaquim do Amor Divino Caneca foi um grande talento, uma grande illustração, um grande vidente politico, sacerdote exemplar e muito virtuoso, que honrava a sua terra natal, amava a Deus e a ordem Carmelitana á que pertencia. Nelle sobresahiam duas virtudes: o amor de Deus e o amor da patria.

Leia-se a colleção do jornal o—*Typhes Pernambucano*—de sua exclusiva redacção, e lá se achará a causa do odio imperial, que só se podia satisfazer pelo assassinato do escriptor.

Alma illuminada pela fé, com a qual está sempre identificado o amor da patria, preferindo a salvação desta á sua, frei Caneca comprehendeu que a—*outhorga imperial*—era uma cilada, um estratagema, para embair nescios, e no seu jornal demonstrou á saciedade que era ella uma embaçadella do despotismo, que se tornaria mais audaz, por que passaria a ser feito em nome da liberdade;—que o *poder moderador*,—encaixado na—*outhorga imperial*—como chave da toda a organisação politica, se ia o ponto de partida e a base da desorganisação do paiz, a chave mestra do despotismo imperial, e teriamos sempre um paiz por constituir e nunca um paiz constituido.

O que disseram no correr dos tempos da existencia do imperio—liberaes—e conservadores,—já o fôra dito pelo immortal frei Caneca, cuja lembrança ainda hoje existe no coração dos pernambucanos, que estremecem por esta patria e guardam lhe as tradicções de heroismo, como herança de seus antepassados.

Se frei Caneca não tem uma estatua na terra que lhe deu o berço e pela qual foi victimado, isso não importa o seu esquecimento; elle tem o amor, a gratidão e o reconhecimento dos bons pernambucanos, que, amando a terra que lhes deu o berço, estudam a sua historia, para nella apprenderem a conhecer os actos de civismo, que caracterisam os patriotas honrados e virtuosos.

Sem conhecimento da historia patria, não se pode ser bom patriota; e a historia do martyr frei Caneca é um ensinamento proveitoso.

* * *

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE JANEIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações crimes:

Da Victoria—Appellante Francisco José de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Annullou-se todo o processo pelo voto de Minerva.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Luiz Antonio, conhecido por Luiz de França, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

De Agua Preta—Appellante Antonio Borges de Oliveira, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Reclamação de antiguidade:

Do juiz de direito José Mariano Bezerra Cavalcante. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Foi attendido.

Prorogação de inventario:

Impetrante—Fabio Cavalcante da Nobrega.—Em diligencia.

Appellações civeis:

Da Victoria—Appellante D. Julia Bezerra de Albuquerque Barros, appellado o juizo. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Em diligencia.

Do Cabo—Appellante Rufino Ferreira, appellado Francisco Manoel do Rego Barreto. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

De Taquaretinga—Appellante Marcellino José Vicente, appellado Felix José Teixeira. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Reformou-se a sentença, contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Diogo Augusto dos Reis, appellado Fr. Antonio de Santa Anna Cabral de Vasconcellos. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Panelhas—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Lacerda. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

De Barreiros—Appellante Manoel Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.

Appellação commercial:

De Palmares—Appellante Elias Agricio Ratis e Silva, appellado Joaquim Elias de Carvalho Moura.

Appellação civel:

Do Recife—Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, appellado Francisco Soares Quintas.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Antonio Joaquim Cascão, appellado o Conselho Municipal.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellações crimes:

Do Limoeiro—Appellante Manoel Pereira, conhecido por Manoel Flor, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante Joaquim Jorge Ribeiro, appellada a justiça.

Appellação civel:

De Goyanna—Appellante Dr. João Vieira da Cunha, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Dr. Ovidio Alves Manaya, appellados Manoel Alves Vianna e sua mulher.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação crime:

Da Gloria de Goitá—Appellante Agripino Cavalcante de Albuquerque, appellada a justiça.

Appellação civel:

De Barreiros—Appellante Dr. Antonio Baptista de Moraes, appellada D. Francisca Dutra de Lima.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:

Ao juiz Galvão:

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido João Henriques de Siqueira e outros.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Serinhaem—Recorrente o juizo, recorridos Rufino Gomes da Silva e outros.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Bezerros—Recorrente o juizo, recorrido João Cardoso Valença.

Ao juiz Caldas Barreto:

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido José Gomes da Silva.

Aggravo de petição:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Aggravantes José Thomaz de Aquino e outros, aggravado o juizo.

Carta testemunhavel

Ao juiz Galvão:

De Palmares—Aggravante Antonio Camillo da Silva, aggravados Francisco de Oliveira Guimarães e outro.

Appellações crimes:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Taquaretinga—Appellante o promotor publico, appellado José Joaquim da Silva.

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Nazareth—Appellante Herculano José Leite, appellada a justiça.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Pesqueira—Appellante Antonio de Deus Guimarães, appellada a justiça.

Ao juiz Almeida:

De Olinda—Appellante Joaquim Carneiro da Silva, appellada a justiça.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Olinda—Appellante José Carlos Mascarenhas Junior, appellada a justiça.

Appellação civel:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Barreiros—Appellantes José Martins de Miranda e Antonio Jacintho de Mendonça Sampaio, appellado Dr. Felisbino de Mendonça e Vasconcellos.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE JANEIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo, faltando com participação o Sr. deputado Cardoso Ayres.

Lida e approvada a acta da sessão anterior procedeu-se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

Da Junta dos Corretores, datado de 30 do mez findo, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana de 26 á 30.—Para o archivo.

Da mesma Junta (2), datados de 3 do corrente, dando sciencia do numero de cotações effectuadas durante o mez proximo findo, e communicando haver a mesma Junta entrado em exercicio no dia 2 do corrente.—Archive-se.

Foram destribuidos á rubrica os seguintes livros: Diarios—da Companhia Progresso Colonial,—de Luis Vernet,—e do Banco Popular. Copiadores da Companhia Progresso Colonial,—da Companhia do Beberibe—e de Olinto, Jardim & C.

Despachos

Petições:

De João de Aquino Madeiros, pedindo o registro da marca denominada Isais, com que pretende assignalar os cigarros de seu fabrico.—Registre-se.

De Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, pedindo o registro de nomeação do cidadão Alfredo Fiok Pinto para seu preposto.—Proceda o parecer.

De Antonio José Martins, pedindo o registro da escriptura antenupcial que junta.—Registre-se e publique-se.

De Madeira & C. pedindo a revogação do despacho pelo qual a Meritissima Junta, a requerimento de José de Macedo mandou suspender o registro da marca dos supplentes, destinada a assignalar o vinho de caju de seu fabrico.—Adiada, por não estar presente o Sr. deputado Cardoso Ayres.

Da Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente, pedindo o archivamento da acta da sessão effectuada em Novembro ultimo, na qual foi resolvida a alteração do art. 70 dos seus estatutos.—Archive-se.

Pelo agente de leilões Francisco Ignacio Pinto foram apresentados a exame os seus livros; o que feito verificou-se acharem-se escripturados:—Diario de entradas—até 23 de Dezembro de 1893—Diario de sahidas até 28 do mesmo mez e anno e contas correntes até 5 do mesmo mez e anno.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

13 de Janeiro

1753—Canta-se em Monaco, a «Finta Giardiniera» de Mozart.

1794 «Paul et Virginie» opera de Lesueur vae a scena em Paris no theatro «Feydeau».

1815—Nascimento da celebre cantora Stolz, cuja voz de «mezzo-soprano» conquistou os maiores triumphos.

Rosine Soltz, cujo nome verdadeiro era Victorine Noeb, apresentou-se com outros nomes, como, Mme. Ternaux e Melle. Heloise.

1883 Morre em Veneza o notavel Richard Wagner.

VARIEDADES

Buena-Dicha

(Extrahido)

Zaira—a gypsy, de pelle encada pelos sóes dos tropicos, nas suas viagens nomades, com a tribu vagabunda, pelos paizes todos da terra; Zaira—a bohemia de cabellos côr da noite e grandes olhos pretos, brilhantes, profundos—olhos de Iolanda; Zaira, a tsigana, ia lêr o futuro.

Pallidas—sorrindo embora, fingindo não crer, mas acreditando, e muito, no seu fôro intimo—as moças tremiam, receiosas do que a sybila diria, na sua voz prophetica, bem timbrada, grave, com umas harmonias estranhas, de instrumento bizarro, não conhecido na orchestra de Scala.

—«Pelas linhas da mão» fallou solemnemente a zingara, e ficando-se a meio da sala «eu leio nos corações das virgens, como se elles fossem guardados dentro de redomas de crystal, ou como sabios decifram velhos e esfiolados papyrus, pelo tempo amarellecidos.

«Eu leio nos corações das virgens—os seus pensamentos mais reconditos; as esperanças de azas de ouro, que borboleteam, papeiando garrulas, em zimbido enxame; os sonhos castos das almas puras; as brancas illusões da mocidade...

«Eu leio nos corações das virgens» fallou Zaira, a tzigana «pelas linhas da mão.»

As moças estremeciam, muito pallidas, sorrindo embora, entre receiosas e ironicas, fingindo não crer.

Sentia-se pulsar-lhes os peitos offegantes, oppressos—e a gaza finissima que occultava o jaspe dos seus collos subia e descia, pando, concava, inflada, como uma vela latina de pequena Yola, aberta ás frescas virações marinhas.

A cigana fez um gesto, e Conceição ergueu-se. Caminhou lentamente—alta e esvelta, n'um andar magestoso de rainha, parecendo a estatua pagã de Venus, no oraculo de Delphos, que descesse do pedestal; ou domadora de olhar percuciente, avançando para um leão da Nubia, ha pouco raivoso, sanguisedento, atroando com os seus urros formidaveis o amphitheatro, e, agora, submisso, prostrado em meio da arena pelo olhar da formosa domadora.

A moça estendeu a mão fidalga de patricia romana, em alabastro modelada, e Zaira começou:

—«Olhos de fogo despedindo impetuosamente raios roubados ás forjas dos Cyclopes—alma de gelo. Escalda a tua mão, virgem como se um braseiro fosse, como se fosse a pyra que, no templo sagrado, noite e dia as vestaes alimentam.

Mas o teu coração é semelhante ás geleiras eternas dos montes irlandezes, que o sol jámais derrete... Ha de chegar, porém, a vez em que o fogo do céo, descendo, fundirá o niveo lençol alvissimo—e na campina verdejante, quando fôr primavera, e Hebe passar, despejando a sua cornucopia florida, brotarão flores, cujo perfume entontece, embriaga, mata... Coração! o gelo derreter-se-ha ao vir o fogo do céo, que é o fogo do amor, conduzido a bohemia de grandes olhos profundos, scismadores—olhos de Iolanda.

Chegou a vez de Consuelo e a gypsy decifrou pelas linhas da sua mão:

—«Contraste profundo! não parece que arribas crescentes, abrigada sob as mesmas azas protectoras. De ti fallando já disse um poeta:

«Ninguem dirá ao vel-a, assim albente,
«que sob a fria pelle corre, quente,
«o sangue, a reterver em borbotões;

«que aquelles pés divinos, tão pequenos,
«têm saltado, brincando, pelo menos,
«uma duzia de gastos corações...»

Porque passas na vida serena e descuidosa, desenhando o profundo affecto dos homens que te hão querido. Vives em busca do ideal sonhado; e corres, e cansas te, perseguindo a sombra fugidia da Ventura... Alma feita para o sonho, para a illusão e para a esperança—alma encarcerada cá em baixo, agita em ferros, que tem a nostalgia do espaço illimitado, e deseja e quer, e necessita voar livre, liberrima, para além... além... lá... muito longe... Mas a sombra fugidia da Ventura corporificar-se-ha um dia...»

•

Para a que veio em terceiro logar a zingara pouco vaticinou.

—«*Serei correspondida?* Zelia indagara na sua voz, timida, tremula, muito a medo, balbuciando apenas, n'um murmurio imperceptivel quasi.

—«A linha do amor» foi o que Zaira disse «prolonga-se, desenvolve-se...

Na sua idade, criança, o futuro é sempre côr de rosa; é um sonho dourado a vida... Ama, confia, crê, espera...»

•

Chegou Etelvina—a loura.

Quando ella veio, pareceu que uma luz vinha: que era uma estrella, do céo ao mundo baixada; invisivel fóco luminoso, jorrado subito, em meio de tenebras espessas—e os seus cabellos fulvos resplandeciam, como um neptum regio, roçagante, negando a vista.

A prophetisa tomou-lhe a mão, tal ás outras fizera.

Acurvou o corpo flexivel, e examinou attentamente as linhas.

Profunda ruga sarcou a fronte da cigana.

Escutavam todos, silenciosos, na concentração religiosa de espirito que têm os crentes, á hora do edificio divino, no momento em que o vigario ergue e e liz com o sangue do Agnus Dei immaculo.

E a zingara não fallara. Recrudescia a anciedade quando a gypsy se fez escutar, emfim:

—«Pelas linhas da mão eu leio nos corações das virgens, como sabios decifram velhos e esfrolados papyrus, pelo tempo amarelecidos—os seus pensamentos mais reconditos: as suas esperanças; os sonhos, as brancas illusões da mocidade.

Esta, porem, rematou a nigromante, baixando a voz moribunda, fraca, amortecida, como um leve balbuciamento de prece, triste muito triste... esta, porem, esta...não tem coração!...»

•

Eis o que Zaira, a feiticeira, fallou, depois de haver examinado a mão de Clarisse:

—«Vem despontando ainda a aurora—o sol apenas doura o céo escampo, tingindo com sangue e rosa as nuvens levantinas.. Dentro em pouco, attingirá o zenith, grandes vagalhões de luz a espadanar sobre a terra, germinando a verde flor que nasce nos corações... Amarás!»

•

Ouvi, agora, todos vós, o que a lenda de buena dicha, Zaira, a feiticeira, disse de Antonieta, quando chegou a sua vez.

—«Sphynge viva! mysterio insondavel! negro e fundo arcano, onde só ha sombras e trevas!

Roça-me no espirito a aceda duvida! paira em minh'alma a incerteza!

«Pensei que podia ver-lhe o coração aberto, e, lá no fundo, a revoada dos sonhos cor de rosa, as louras chimeras e as brancas illusões que adejam, cantando festivamente, emquanto resoam, nas paredes das grutas em lubricas choréas, as frautas dos satyros e os mandolinos das deusas!

«Ri!... E o seu riso crystalino, vibrante, alegre, desata um turbilhão de harmonia, em escalas chromaticas de sons, que vão se enfraquecendo gradativamente!

«Canta!... Calam as deusas os divos instrumentos—os satyros não sopram nas agrestes avenas soberbas, nos bosques improvisados, em calmas noites de luar de prata—o oceano não psalmodia a sua eterna nenia, acompanhado pelas vozes das sereias e das nymphas, e pelas melodias que tiram tritões dos retorcidos buzios—não rumorejam brizas, nas folhagens dos arbustos perpassando... Tudo emmudece quando ella canta!

«Falla!.. A sua voz semelhante a moedinhas de ouro, entornadas sobre o marmor, ou o tinir das cantantes copas de crystal lavrado, e dos amphoras, e dos cyathes, onde espumejam vinhos capitosos.

Entra na alma da gente a sua voz rythmica e candenciada quando ella falla:

«Outras vezes, largo véo de tristeza encobre-lhe a fronte scismadora, e fogem-lhe do coração os sonhos cor de rosa, as louras chimeras e as brancas illusões.

«E não ri!... e não canta!... e não falla!... Muda, eternamente muda e calada, parece que soffre angustiosissimamente—e é outra muito diversa!

«Sphynge viva! mysterio insondavel! negro e fundo arcano, onde só ha sombras e trevas! Roça-me no espirito a asa da duvida! paira em minh'alma a incerteza!»

•

Foi isso o que Zaira—a gypsy, de pelle encada pelos sóes dos tropicos, nas suas viagens nomades pelos paizes todos da terra; Zaira—a bohemia de cabellos cor da noite; Zaira—a tzigana, leu no coração das moças pelas linhas da mão.

NOTICIAS LITTERARIAS

Retrospecto Litterario

(MOVIMENTO LITTERARIO DO RECIFE EM 1893)

Está na consciencia de quem quer que tenha acompanhado a evolução litteraria norte brazileira que, muito tem produzido e promette ainda produzir a pujança do cerebro nortista.

Temos quasi no nosso meio litterario que nesse ultimo triennio ergueu-se consideravelmente á voz magnetica de moços abnegados que tudo sacrificam pelo alevantamento moral e intellectual da nossa patria.

O sul, não perde occasião de deprimir a litteratura norte-brazileira, affirmando sobretudo, a deficiencia entre nós de escriptores de merito, quando, o que é innegavel, os ha verdadeiramente talentosos e sadios.

Para elles, as maiores cabeças do Brazil lá estão; o norte só as possue rachiticas e enfermas, expressões de um sulista despeitado.

Consideram norte, do Amazonas a Bahia e nesses onze estados poucas mentalidades a invejal-os, fal-os reconhecer sadias e dignas de veneração.

Quando do punho de algum nortista, surge á luz da publicidade uma obra qualquer, não raro a sujeitam á critica sensata e imparcial que apontando os defeitos e as lacunas sem o grosseiro doesto da linguagem de *zoilo* não destroe todavia o merito que possa ter.

São no sul de um pessimismo *a outrance* e vivem em luta aberta com os preceitos de *La Harpe* no que diz respeito á critica litteraria.

Cultiva-se entretanto a litteratura em maior ou menor escala em todos os estados do norte, sobresahindo entre outros, os de Pernambuco, Pará e ultimamente Ceará, nos quaes o movimento litterario vai tomando enorme incremento.

Pernambuco não ha duvidal-o mais, é o centro litterario do norte.

Além de uma brilhante e numerosa phalange de moços que cultivam com esmero a litteratura e que são incontestavelmente nosso legitimo orgulho, na vasta arena scientifica e litteraria de Pernambuco, destacam-se os vultos gigantescos dos conhecidos homens de lettras: Arthur Orlando, Martins Junior, Clovis Bevilaqua, Adolpho Cirne, Adelino Filho, João Vieira, Alcedo Marrocos, Carneiro Vilella, Porto Carreiro e muitos outros, cuja só enumeração para o leitor seria fastidiosa.

Os retrospectos politicos ou litterarios de um paiz, são de grande utilidade para os que mais facilmente dezejam obter alguma informação, algum esclarecimento sobre o titulo de uma obra que de momento não lhe occorra á memoria, sobre as idéas de um dado individuo em determinada época, etc.

Em 1893, juntamente por esse tempo encetei pelas columnas d'*A Tarde*, jornal cuja direcção estava entregue ao meu amigo Arthunio Vieira, uma recapitulação lyrica do movimento litterario desta capital no anno de 1892.

Creio não ser preciso a sagacidade de erudito, para estudo tão superficial.

Limitar-me-hei, pois, a assignalar sem emittir juizo temerario, apenas expandindo as minhas impressões intimas sem offender a susceptibilidades. Pela deficiencia de dados, talvez me não seja possivel seguir uma ordem rigorosamente chronologica; entretanto farei o que puder, agirei segundo as minhas forças.

Olympio de A. Galvão.

(Continúa)

MEMORIAL

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toilleti e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA EXTRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres.

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça—Bacias
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigretes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores. etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 45.

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua da Caduga n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Pariz e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes ao genero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma da festa do glorioso Santo Antão na matriz da cidade da Victoria.

No dia 12 do corrente principiarão as novenas do glorioso Santo Antão na cidade da Victoria, queimando-se todas as noites, ao terminar as mesmas novenas diversas peças de variado fogo de artificio.

Nos dias 14, 18 e 21, dia da festa, haverá cavalhadas.

No dia 21 terá lugar a missa cantada, occupando na occasião do Evangelho a tribuna sagrada o Revdm. padre Dr. Lopes.

A' tarde do mesmo dia percorrerá as principaes ruas da cidade em solemne procissão a imagem do glorioso padroeiro, em andor preparado com todo o esmero para este fim, acompanhado de diversos outros.

Fará o sermão da vespera o illustre conego Bernardo de Carvalho Andrade, digno vigario desta freguezia, e do *Te-Deum* o Revdm Sr. conego Manoel Martins Alves de Carvalho.

A festa será celebrada com todo o brilhantismo e solemnidade possiveis.

Em todos os actos executará harmoniosas peças de seu repertorio a banda marcial regida pelo conhecido maestro José Alves Ferreira de Mendonça.

Terminará a festa queimando se importantes peças de fogo de artificio preparado a capricho por habeis artistas profissionaes.

Victoria, 11 de Janeiro de 1894.

O thesoureiro,

Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Janeiro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/4 sobre Londres a 90 dias effectuando-se negocios regulares.

Pela uma hora da tarde baixaram a taxa para 10 1/8.

O mercado fechou em posição mais estavel.

Em papel particular fizeram-se negocios a 10 3/8 e de tarde a 10 5/16, a ultima hora, porém, os saccadores pediam 10 3/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$800	a	4$900
Usinas por 15 kilos	4$500	a	4$700
Branco idem idem	4$200	a	4$800
Somenos, idem idem	3$800	a	4$000
Mascavado idem idem	2$900	a	3$000
Bruto idem idem	2$900	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Hoje effectuaram-se transacções deste producto a 11$500 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Sal

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	32899	300
Vapores	1 a 11		1899
Animaes	1 a 11	2925	841
Estrada de Ferro Central	1 a 11	7433	715
Idem de S. Francisco	1 a 10	27403	402
Idem de Limoeiro	1 a 10	22251	3631
Somma		92911	7788

Sobre um tumulo

A' DOMINGOS CANDIDO XAVIER FERREIRA

Cumpriu-se mais uma vez a lei suprema da fatalidade e o anjo da morte com a sua foice inexoravel ceifou a vida preciosa daquella a quem devestes o ser, oh! misero e inconsolavel amigo!

Superior a todas as dôres humanas, deve ser essa que sentes agora, vendo-te tão de repente privado dos doces carinhos de uma mãi extremosa, de uma mãi cujas virtudes encheram de encantos o teu lar e cujos conselhos, inspirados pela prudencia e pela sabedoria da velhice, te serviam de guia nos caminhos escabrosos da vida.

Se para dôres semelhantes ha consolação possivel na terra, só pode ser a que nasce da certeza, da convicção arraigada, de que a morte não passa de uma transformação necessaria, e de que, portanto, a tua velha mãi, deixando-te a herança da saudade com os seus restos terrenos, foi na mansão onde a justiça é absoluta, receber a recompensa das suas virtudes.

Para que chorar? para que entregar a alma ao desespero, se Deus, o nosso Deus de bondade, é o juiz que recebeu a tua velha mãi no seu seio, e, se pelas doces recordações de sua vida; se pelas saudades que deixou entre os seus, ella revive e reviverá sempre na lembrança de seu filho?

Não é pois, uma consolação banal que eu te dirijo, oh! meu amigo, é, sim, um protesto de estima, é mais ainda; é um tributo de respeito, uma homenagem de saudade, que eu venho depositar sobre o tumulo daquella respeitavel amiga, que a 5 de Janeiro deixou na orphandade após 60 annos de amor, de carinhos e de exemplares virtudes.

A' beira desse tumulo sagrado, estendo te os braços e, apertando-te ao seio n'uma dôr commum, te digo que, se perdeste uma mãi extremosa, não perdeste ainda um amigo sincero.

11 de Fevereiro de 1893.

A. de M H.

Meio facil de supportar os fortes calores

Quando se tem a algibeira bem recheiada d'aquillo com que se compram os melões, nada é mais facil do que ir para beira mar ou para os valles das montanhas e ahi gozar em baixo de arvores frondosas de uma suave e refrigerante ociosidade.

Nem todos porém, têm meios, nem tempo sufficiente para deixar suas occupações; mas que aquelles não sejam tão invejados pois tambem se tem muito calor á terra mar e os golpes de sol são assas communs nas montanhas.

Para supportar os fortes calores cumpre ter algumas precauções hygienicas, basta entreter entre a pelle exterior e as mucosas ou pelle interior do corpo um certo equilibrio. Para esse fim só uma bebida tem provado bem, é o alcatrão de Guyot, com o qual se prepara uma bebragem das mais refrigerantes que fortifica os pulmões e os rins. Cada vidro, com o endereço, 19, rua Jacob, Paris, serve para prepararse garrafas de litro de bebida.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Exportação

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor belga «Wordsworth», para New York, carregou:

R. Brothers. 7,807 pelles de carneiro.

K. Santhsgate & C., 31 fardos com pelles em cabello e 7 fardos com 774 pelles de carneiro.

— No vapor inglez «Hilary», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Roma», para Liverpool carregaram:

Julio & C., 3,000 saccos com 210,000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregaram:

M. Lima & C., 158 saccas com 7,714 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Brazil», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 barricas com 67,2 0 kilos de assucar branco.

M. Cordeiro & C., 300 barricas com 20,395 kilos de assucar branco.

J. Souza, 2 000 caixas com 26,000 kilos de sabão.

J. Baltar & C., 600 saccos com 36,000 kilos de milho.

N. M. do Rrado, 130 barricas com 9,120 kilos de assucar branco.

M. M. de Oliveira, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

P. d' Oliveira Maia, 100 barris com 8,800 litros de aguardente e 150 barricas com 11,000 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 200 barricas com 13,700 kilos de assucar branco.

Para Manaos, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 40 barricas com 2 740 kilos de assucar branco, 15 barris com 1,350 litros de aguardente e 5 ditos com 450 ditos de alcool.

J. Baltar & C., 75 barris com 6,750 litros de aguardente, 7 barris e 1 pipa com 1,100 ditos de alcool.

— No vapor allemão «Salermo», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Moreira & Irmão, 374 saccos com 22,440 kilos de assucar branco e 532 ditos com 31,920 ditos de dito mascavado.

J. S. da Costa Moreira, 689 saccos com 41,340 kilos de assucar branco.

A. Chanc & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado.

J. F. Marques, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco.

M. Maia, 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar branco.

F. A. Oliveira, 430 saccos com 25,800 kilos de assucar branco e 270 ditos com 16,200 kilos de assucar mascavado.

F. Rosa, 50 fardos com chapeos de palha de carnauba.

— No vapor francez «Matapan», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 8 pipas com 3,760 litros de aguardente.

A. Irmãos & C., 140 barris com 11 700 litros de aguardente, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

B. Williams & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, carregaram:

A. Irmãos & C., 1 2 barricas com 11,583 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral			
Do dia 2 a 11	640 705$382		
Idem de 12	133:575$3 2		
			774:280$744
Renda do Estado:			
Do dia 2 a 11	108:127$422		
Idem de 12	21:974 960		
			130:102$382
Somma total			904:383$126

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 11	42:638$152
Idem de 12	3.992$956
	46:631$108

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 11	1:881$029
Idem de 12	44$073
	1:925$102

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

20 bois pesando 3,441 kilos.	
710 kilos de peixe a 20 rs.	14$200
14 compart. com mariscos a 100 rs.	1$400
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimum a 300 rs.	1$500
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
24 cargas com farinha a 200 rs.	4$800
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
49 lugares a 200 rs.	9$800
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
38 comp. com talhos a 2$	76$000
	262$500
Rendimentos do dia 1 e 9	2.307$700
	2.570$200

Preços do dia:

Carne verde de 700 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$ a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 800 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Desde o apparecimento do Tonico Oriental a calvicie, as cãs e as differentes enfermidades do cabello não têm razão de ser; a calvicie porque o uso perseverante d'este exquisito cosmetico traz infallivelmente o crescimento e a renovação do cabello, sempre que este renal ado se encontre entre os limites das possibilidades naturaes, pois mais que difficil seria devolver o cabello perdido á uma cabeça octogenaria; as cãs, porque uma das admiraveis qualidades do Tonico Oriental é devolver lhe gradual e paulatinamente sua côr primitiva ao cabello, pois em sua composição entrem os elementos naturaes que formam a seiva e a vida dos raizes capillares, a caspa e outras affecções, porque sua energia basta a arrancar com umas quantas applicações, e, mais, toda a excrescencia, aridade, accumulações ou erupções que na pelle cabelluda podem apresentar-se, dando em troca a cabeça seu mais precioso adorno em toda a plenitude de sua belleza. 24

A corôa de formosura—Vê esse formoso cabello que, lto ao ar em profusos e sedosos riços, em anda a vista em embalsama o ambiente? Essa é a corôa com que a prodiga mãi natureza cinge a fronte das formosas.

Quereis conserval-o, realçal-o e mesmo adquiril-o si a não possues?

Fazei uso liberal e constante do «Tonico Oriental» para o cabello, e verás em breve realisados os teus desejos. Esta exquisita preparação conserva sempre o cabello limpo, perfumado, macio e brilhante. 25

Caso importante

Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

Aula gratuita

Antonia Peregrina Cavalcante de Albuquerque, professora publica de 3ª entrancia em disponibilidade, communica aos Srs. pais de suas alumnas que continúa a leccionar gratuita, abrindo a matricula do dia 16 do corrente em diante no pateo de S. José n. 72.

Recife 9 de Janeiro de 1894.

Collegio de Santa Lucia

PARA O SEXO FEMININO

Rua do Livramento n. 22, 2º andar

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro do corrente anno.

A directora,

ANNA DO REGO BARRETO DE ALMEIDA.

Rio Formoso

O abaixo assignado tendo contractado com Dr. Silvestre Wanderley, morado em S. José da Corôa Grande do municipio de Barreiros, em Novembro de 1892 para ser seu advogado de partido, conforme o contracto que em duplicata foi lavrado; faz sciente que n'esta data cassou os poderes da procuração que lhe conferio ficando assim desfeito o referido contracto, tendo n'esta mesma data a elle se derigido por carta, fazendo-lhe sciente esta resolução.

Rio Formoso 26 de Dezembro de 1893.

Alexandre Rodrigues da Silva

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO N. 13

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria dá começo aos seus trabalhos lectivos no dia 9 de Janeiro proximo.

O director,
Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

Ao commercio e aos agricultores

Os proprietarios de carros de transportes de mercadorias das estações e Cinco Pontas e Caruarú, em vista dos pesados impostos que foram qualificados pela Intendencia Municipal, resolveram augmentar do dia 15 do corrente em diante o frete de cada sacco de assucar para 30 reis, e tudo mais em regra de proporção.

Recife, 8 de Janeiro de 1894.

Alguns moradores da rua do Jardim, freguezia de S. José, rogam a bem da tranquillidade e a quem competir suas vistas para um individuo casado de nome João, conhecido como desordeiro cujo tem por costume quando está embriagado procurar a casa d'quella rua n... onde habita sua sogra, ameaçando matal-a não só a pobre senhora, cuja é viuva de um official do exercito, como tambem a pobre mulher, a qual vive em companhia da velha mãi.

Este individuo era empregado na estação das Cinco Pontas e foi posto fó a pelo seu máo comportamento.

As autoridades que procurem informar da visinhança porque parece até que dito individuo está complicado em um crime em Tigipió no lugar por nome Areias.

E' um serviço que presta a policia interrogando a propria mulher desse individuo.

11—1—94.

Os prejudicados.

Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Pode ser procurado no consultorio a rua Marques de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde

Residencia: Estrada dos Afflitos n. 32 B.

Telephone n. 365.

Movimento do porto

Entradas no dia 12

Bahia e escala—2 dias, vapor nacional «Brasil,» de 1999 toneladas, commandante Francisco O. Macedo, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Pará e escala—12 dias, vapor inglez Hilary de 1250 toneladas, commandante John Pinel equipagem 31, carga varios generos a Johnston Pater & C.

Tamandaré e Rio Formoso—12 horas vapor nacional «Sinimbú',» commandante Lobato, em lastro a Companhia Pernambucana.

Não houve sahida.

Navios esperados

De Porto Alegre
Lugar inglez Francis.
De Londres
Barca norueguense Grosvaer.
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Hal.
Barca ingleza Hugo.
De Pelotas
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense Lyal.
Lugar inglez Miranwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
De Shields
Barca allemã Semmy Cohen.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
Palhabote portuguez Lucia 1º.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey.
De Hamburgo pela Ilha Grande
Lugar inglez Brunet.
Barca norueguense Minde.
De Antuerpia
Barca norueguense A. B. Bul.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Sul	«Manitoba»	13
Sul	«Merida»	13
Sul	«Olinda»	13
Sul	«Wordsworth»	13
Europa	«Tagus»	13
Sul	«Las Palmas»	15
Sul	«Trent»	16
New-York	«Sirius»	16
Europa	«V. de San Nicolas»	16
Europa	«Uruguay»	18
New York	«Pascal»	18
Europa	«Scholar»	25

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	«V. de Montevidéo»	13 as	3 h
Europa	«Olinda»	13 as	4 h
Europa	«Wordsworth»	13 as	2 h
Sul	«Tagus»	13 as	3 h.
Norte	«Brazil»	14 as	4 h.
Sul	«Una»	15 as	3 h.
Europa	«Trent»	16 a	1 h.
Sul	«Sirius»	16 a	2 h.
Sul	«Salerno»	16 as	3 h
Sul	«Uruguay»	18 as	5 h.
Sul	«V. de San Nicolas»	19 as	4 h.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir, M. Morato que curei me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem pode obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente me Pelotas, attesta o seguinte:

«A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos. »

(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Rua do Hospicio n. 53—Telephone n. 104.

O director
Luiz Porto Carreiro.

Aula mixta primaria

A professora particular mixta da travessa de Tiradentes n. 9, D. Minervina de Brito, previne aos pais de seus alumnos que abre a sua aula de primeiras lettras no dia 15 do corrente, esperando merecer dos mesmos e do publico o mesmo acolhimento que tem tido durante dezeseis annos que ensina.

Recife, 11 de Janeiro de 1894.

Minervina de Britto.

Continuação do ensino gratuito

Ernestina Victorina Beranger, professora publica do ensino primario do sexo feminino, da Capunga, apesar de estar em disponibilidade, continúa o ensino gratuito ás suas alumnas e á outras que lhe forem confiadas, abrindo as suas aulas no dia 15 do corrente mez, na mesma casa n. 10, confronte a Igreja de S. José do Manguinho.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava se completamente restabelecida!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros.

De ordem do Sr. director communico aos Srs. Merceeiros estabelecidos no municipio do Recife, que em vista do edital do Sr. Dr. administrador da Recebedoria do Estado sob o n 1 publicado no *Diario Official*, se vai proceder a collecta do imposto de classe para o exercicio corrente Tendo esta directoria nomeado para esse fim as commissões seguintes:

Freguezia do Recife

Antonio de Mello, presidente.
Manoel Gonçalves Estella.
Ramiro Guedes Valente.

Santo Antonio

Joaquim Antonio Christovão, presidente.
José Franco Ferreira.
Antonio Fernandes Pereira.

S. José

Antonio Joaquim da Costa, presidente.
Miguel Archanjo de Senna Santos.
José Auscleto do Nascimento.

Boa-Vista

Antonio José Martins, presidente.
Lino Fernandes de Azevedo.
Joaquim da Rocha.

Graça

Severino Martins, presidente.
Caetano Francisco Durães.
Manoel Borges Leal.

Afogados

Manoel da Cunha Brandão, presidente.
José Custodio Loureiro.
Urbano José Carneiro.

Poço

Manoel Ferreira da Cruz, presidente.
João Felisardo de Amorim.
Antonio Arco-Verde de Mello.

Varzea

João Carlos de Souza, presidente.
Joaquim de Souza Gama.
Arthur Schiape.

As commissões darão principio aos trabalhos, no dia 12 do corrente e para que estas possam proceder de accordo com as instrucções de 27 de Julho de 1883, arts. 21 e 22, faz-se preciso que os Srs. contribuintes lhes prestem os esclarecimentos que necessitarem, afim de que com justiça se possa fazer a classificação de cada contribuinte.

Certos de que se por qualquer circumstancia a isto se recusarem as commissões procederão de conformidade com a lei.

Espera esta directoria que os Srs. contribuintes concorrerão para que a distribuição seja feita o mais proporcionalmente possivel e para que isto possa ter logar, é necessario que todos procedam com lealdade nos esclarecimentos que tenham de fornecer as commissões.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros em 9 de Janeiro de 1894.

1º secretario,
S. Castro.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Collegio Parthenon

3—RUA DO HOSPICIO—3

As aulas deste collegio reabrir se hão no dia 8 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director
Bacharel Ovidio Alves Maraya.

Arrendamento de Lages e Serijó

A viuva e herdeiros do major Joaquim Monteiro Guedes Goodier, protestam contra os termos do edital chamando concurrentes áquelle arrendamento, calando a clausula da indemnisação das bemfeitorias feitas na respectiva propriedade, reservando se o direito de fazerem em tempo util a opposição cabivel no administrativo ou no judicial, a semelhante acto, contra a Fazenda Federal ou quem quer que fique subrogado nos seus direitos e obrigações.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Como procurador,
O advogado Dr. *João Vieira de Araujo*

Curso theorico e pratico

DAS

Linguas nacional, latina, franceza e ingleza

O bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de instrucção secundaria provisionado pelo conselho geral de instrucção publica do Estado de Pernambuco tem aberto na casa de sua residencia, rua de Marcilio Dias n. 120, 2º andar, um curso theorico e pratico das linguas nacional, latina, franceza e ingleza; diurno, para estudantes, e nocturno, para empregados do commercio.

Propõe-se igualmente a ensinar as mesmas linguas, assim como geographia, por collegios e casas particulares a pessoas de ambos os sexos; para o que pode ser procurado na mesma casa, a qualquer hora do dia.

Collegio de Nossa Senhora DAS MERCÊS

RUA DO HOSPICIO N. 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 8 de Janeiro. Recebe-se alumnas internas, semi internas e externas

A directora
Maria do Carmo Azevedo

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão.

Collegio S. Miguel Archanjo

RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora,
Olympia A. de Mendonça.

— Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133.

Collegio 11 de Agosto

A matricula para os que pretenderem frequentar as aulas desse estabelecimento estará aberta do dia 12 em diante e as aulas funccionarão a começar do dia 15.

Ao publico

Adozinda Hylaria de Souza participa que o Collegio União continúa sob sua direcção e de sua irmã Rosa do Nascimento de Jesus e Souza, e que reabre suas aulas no dia 15 do corrente.

Actualmente rua da Aurora n. 45, 1º andar.

Recife, 11 de Janeiro de 94.

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Enseignement de la langue portugaise à etrangérs

Le Bachelier Américo Fernandes Trigo de Loureiro, professeur particulier de langues, ayant acquis pend nt une année, qu'il a eé au Rio de Janeiro, la pratique de l'enseignement de la langue portugaise à etrangérs, par une methode de son invention même, a ouvet, chez lui, à la rue M rcilio Dias, 120, second etage, un cours pratique de cette langue pour ceux, qui veuillent apprendre à la parler; en devant, les prevendant, avoir la connaissance de leur grammaire ationale, et savoir parler, au moins, la langue française, pour povoir prendre, en celle-ci, les leçons convenable à l'apprentissage de celle-là.

L'on pourra trouver, par celà, chez lui même, à quelqu'heure de la journée.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n 18, 1º anda.

EDITAES

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que no dia 25 de Janeiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

O sobrado de 2 andares n. 4 á rua de Barretto de Menezes, com sotão, o pavimento terreo tem um salão, tres portas de frente, sendo uma da escada, o primeiro andar com duas janelas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha; o segundo andar 2 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas e cozinha; o sotão um salão e um quarto, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros, e de fundo 11 metros, em completo estado de ruinas, avaliado em 1:000$. Pertencente aos herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

A casa n 9 a rua da Conceição, freguezia da Boa Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos o cozinha fóra, medindo de frente 5 metros e cincoenta centimetros, e de fundo 15 metros e 5 centimetros, quintal murado, em comol to estado de ruinas, avaliada em 1:000$ Pertencente a Manoel Gonçalves Ferreira Costa, e vai a praça por execução da Fazenda.

A armação de amarello envidraçada e envernisada, existente a rua do Pedro Affonso n. 46, avaliada em 200$. Pertence a Manoel de Souza Azevedo, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 1, a rua de Santa Thereza, em Olinda; com 2 janellas e porta de frente, 2 salas, 3 quartos cozinha fóra, 1 quarto junto, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros, e de fundo 16 metros e 60 centimetros, quintal em aberto avaliada em 300$. Pertence a Candida Alberto Sodré da Motta, e vai a praça por execução da Fazenda.

A armação, pesos e medidas existentes na casa n. 2 a rua de D. Maria Cezar, avaliada em 10 $.

Pertence a Antonio Gomes Salgueiral Junior, e vai praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 48 a rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com porta e janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha, sotão e salão, quintal murado com portão que dá sahida para um quadro cacimba meieira, medido de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada em 1:200$. Pertence a Manoel Fernandes Luiz Barbosa, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 168 sita a rua Vidal de Negreiros, freguezia de S José, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba meieira, medindo de frente 5 metros e de fundo 21 ditos, em bom estado de conservação, avaliada em 2:000$. Pertence aos herdeiros de Manoel Antonio dos Santos Lessa, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de taipa n. 32, no largo dos Remedios, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, e de fundo 9 metros, em máo estado, pela quantia de 135$, feito já o abatimento legal, visto como fôra avaliada em 150$.

Pertence a Antonio Duarte Pereira e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 28 na travessa da Praia do Forte, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, pequena cozinha, e quintal, terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, e de fundo 8 1/2 metros, em máo estado, pela quantia de 728$, feito já o abatimento da lei. Pertence aos herdeiros de Felix Soares de Carvalho, e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 4 no Pontal da Cabanga, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas um quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 5 metros e 40 centimetros, edificada de taboas, pela quantia de 54$, já feito o abatimento legal, visto que fôra avaliada em 60$. Pertence a Theodoro Gracio de Alencar, e vai praça por execução da Fazenda.

E para que conste, passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Janeiro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 31

PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns. 2, 53 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Citra», contendo gelatina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C. Uma caixa, n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemã «Ceará», contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez o anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drezina & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM. Uma caixa n 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893 vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4, idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n 6, idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação.

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Sebastian—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 2

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro do prazo de 30 dias uteis improrogaveis, contados de 15 do corrente, se procederá nesta repartição a cobrança relativa ao exercicio em vigor de 1894, da contribuição e 50$000 por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos da cidade do Recife, e 25$000 por igual patente correspondente aos estabelecimentos fóra da cidade, conforme os ns. 31 e 32 da tabella C annexa a lei n. 64 do 6 de Abril do anno findo.

Na fórma do artigo 46 parte segunda do Regulamento de 27 de Maio de 1887, pelo não pagamento dessa patente no prazo marcado, incorrerá o contribuinte na multa em dobro da respectiva quota.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1894.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

— O Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo em vista a recommendação official do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 5 do corrente, manda fazer publico que no proximo sabbado 13 do andante, perante a junta da fazenda, irá novamente a praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Janeiro a Março do corrente anno, servindo de base o preço de 480 réis, para cada ração ou dieta.

Secretaria do Thesouro do Estado, 8 de Janeiro de 1894.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro e em virtude de autorisação official de S. Exc o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que a junta de fazenda em sessão do dia 13 do corrente, recebe propostas em cartas feixadas para o fornecimento de cinco mil metros (5,000) do algodão mesclado nacional e duzentas ditas de oxford, necessarias a vestimentas dos presos pobres desvalidos recolhidos a Casa de Detenção.

Os proponentes se deverão previamente habilitar na fórma das disposições regulamentares.

Secretaria do Thesouro do Estado, 10 de Janeiro de 1894

Servindo de secretario.

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

1.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Olinda, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, para a segunda vara—Commercio—desta capital.

A vaga de que se trata, será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital, si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado Regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1893—Edital De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bernardino Maranhão, para o municipio de Aguas Bellas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção no prazo de sessenta dias, contados da data do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre Sr. Dr. regedor se faz publico a quem interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá logar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, achando se aberta a matricula do dia 15 do corrente em diante para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

- Lingua nacional.
- Dita latina.
- Dita franceza.
- Dita ingleza.
- Dita italiana.
- Geographia.
- Philosophia.
- Historia do Brasil.
- Dita natural.
- Dita universal.
- Arithmetica.
- Algebra.
- Geometria.
- Trigonometria.
- Physica e chimica.
- Escripturação mercantil.
- Desenho.
- Musica.

Os candidatos a matricula deverão habilitar-se por meio de petição endereçada ao regedor e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

Ha tambem no Instituto uma aula de instrucção primaria, que se abrirá no dia 16 do corrente, nos termos do Regulamento em vigor, sendo gratuita a matricula.

Gymnasio Pernambucano em 12 de Janeiro de 1894.

O secretario.

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARAÇÕES

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr director desta escola faço publico a quem interessar que, de accordo com o art. 29 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, estarão abertas as matriculas dos 3 annos do curso e das aulas annexas, a contar de 15 do corrente mes a 3 de Fevereiro proximo.

A matricula nas aulas do 1º. anno, só será facultada aos individuos que provarem:

I. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestia contagiosa, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Ter sido vaccinado ou revaccinado, recentemente;

VI. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

As alumnas poderão ser dispensadas, a juizo do director, das provas ns. II e III

A matricula no 2º. e 3º. anno dependerá somente da exhibição de certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para effectuar-se o exame de habilitação á matricula do 1.º anno, devendo os pretendentes requerel-o até o dia 27.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1894

O secretario.

Francisco Carlos da Silva Fragoso

Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gatis

Director secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que só tendo sido recebida uma proposta para a execução do serviço de carga e descarga de mercadorias na estação central desta estrada no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, o qual fôra posto em concurrencia publica por edital de 22 do mes proximo passado; fica desde já aberta nova concurrencia para o fim indicado debaixo das seguintes condições:

I

As propostas serão apresentadas até 2 horas da tarde do dia 13 do corrente em carta fechada e devidamente selladas, sem rasuras ou emendas e escriptas de maneira intelligivel.

II

O contractante será obrigado a effectuar a descarga dentro do praso maximo de seis horas, contadas da chegada de mostra a estação central, sendo a carga feita simultaneamente se assim for necessario, a juizo da administração da estrada.

III

O contractante ficará responsavel pela guarda das mercadorias no acto da carga e descarga, pela arrumação por mesmo, pelas avarias provenientes da má direcção no serviço á seu cargo, pelo asseio dos armazens em que trabalhar, e bem assim, pela idoneidade do pessoal que empregar, o qual, em quanto permanecer na estação central, ficará sujeito a todos os regulamentos e disposições em vigor na estrada.

IV

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria da Estrada a quantia de cem mil réis perdendo o direito de levantal-a aquelle que convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro de 3 dias contados ao em que receber o aviso para esse fim.

V

Para garantir a bôa execução do contracto depositará o contractante na thesouraria da Estrada a quantia de duzentos mil réis.

VI

A Estrada obriga-se a pagar mensalmente, ao contractante a conta das tonelladas de mercadorias por elle carregadas ou descarregadas durante o mez anterior.

VII

O contracto será intransferivel e começa á a vigorar do dia seguinte ao de sua assignatura.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Recife, 5 de Janeiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza.

Secretario.

Companhia Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos serão vendidas 10 acções desta Companhia de ns. 466 a 475.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector geral até o dia 19 do corrente, ao meio dia no escriptorio desta Companhia.

Recife, 10 de Janeiro de 1894

Os directores,

Antonio Augusto de Almeida.

José Antonio Pinto.

Joaquim Olinto B stos.

Companhia serraria pernambucana

Quarto dividendo

Convido os Srs. accionistas a receberem do Sr. director thesoureiro a rua do Vigario n. 7 o quarto dividendo, relativo ao semestre findo em 30 de Agosto, á razão de 10 0/0 ou 6$000 por acção.

Recife, 9 de Janeiro de 1894.

O director secretario

Alvaro Pinto Alves.

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

5ª CHAMADA DE CAPITAL

Por ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a realisarem, de hoje até o dia 25 do mez corrente, a 5ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

O secretario,

Augusto Silva.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barreto.

COMPANHIA Progresso Colonial

De accordo com o art. 5º dos estatutos, convido aos Srs. accionistas a realisarem a segunda entrada de 20 % sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 20 de Janeiro proximo, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 19 de Dezembro de 1893.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Director secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com o art 35 dos estatutos, são convidados os Sr. accionistas desta Companhia, a reunirem-se em assembléa geral ás 11 horas do dia 16 de Janeiro proximo, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, á rua do Barão da Victoria n 35, 1º andar, para assistirem á leitura do relatorio do anno findo, e eleger o novo conselho fiscal e seus supplentes. Nesta reunião tratar-se-ha tambem de assumptos financeiros e da reforma dos estatutos.

Recife, 30 de Dezembro de 1893

Alfredo A. P. Fragoso,

Secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos accionistas desta companhia, na séde da mesma á rua Primeiro de Março n. 7, a cópia do balanço, a relação dos accionistas e a lista de transferencia realisadas, que poderão ser verificadas pelos referidos accionistas.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

Alfredo A P Fragoso

Secretario.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7.º dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nova de Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

Cornelio A. S. Gouveia.

Director secretario.

COMPANHIA Exploradora de productos calcareos

5ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quinta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no escriptorio da companhia, cáes do Apollo n. 73.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Rodrigo Carvalho

Secretario interino.

Club Internacional do Recife

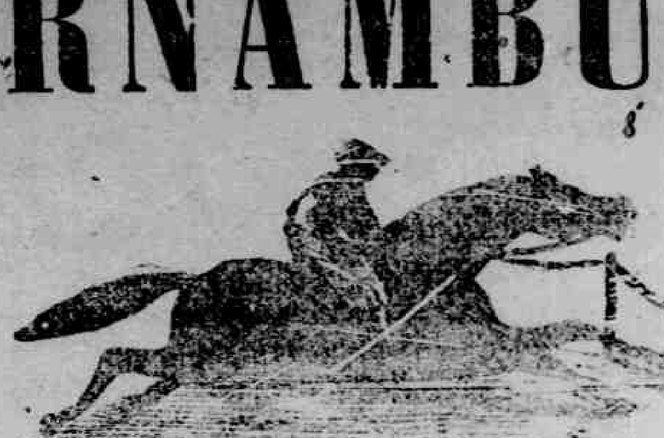
Reunião em 13 do corrente. Pede-se o comparecimento de todos os socios e suas Exmas. familias.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

M. Martins

Director do mez.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 1ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 14 de Janeiro de 1894

1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo e Derby. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Japonez	—	Baio	Pernamb.	51		Figueiredo Silva.
2	Philomomo	—	Rodado	«	51	Azul	J. B.
3	Dictador	—	Rosilho	«	51	Azul e encarnado	P. Teixeira.
4	Piraby	—	Baio	«	5	Ec. e branco	Manoel Barros.
5	Nababo	—	Alazão	«	51	Rosa	J. C. O. Cavalcante.
6	io g..	—	Preto	«	51	Azul e ouro	Coudelaria Colombo.
7	Ouro Preto	—	«	«	51	Ouro e preto	Coud. Perdigão.

2.º Pareo—Compensação—1.300 metros. Handicap.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º	—	Alazão	Pernamb.	60	Grena e azul	J. F. Ferreira.
2	Dublim	—	Rodado	«	54		Azevedo & C.
3	Pyrilampo	—	Rosilho	«	60	Azul e branco	Arthur Silva.
4	Tudo-é	—	Mellado	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Ida	—	Rodado	«	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

3.º Pareo—Experiencia—1.609 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Altivo	—	Zaino	Pernamb.	50	Azul e encarnado	P. O. Teixeira.
2	Feniano	—	Baio	«	50	« «	J. C. Resende.
3	Bismarck 2.º	—	Rodado	«	56		Manoel J. Alves.
4	Patchouly	—	Russo	«	50		
5	Santa Fé	—	Rodado	«	50	Azul e branco	A. Silva.
6	Pirata	—	Preto	«	50	Verde e amarello	Magalhães & C.
7	Chefe	—	Rodado	«	50		U. S mões.
8	Pontable	—	Castanho	«	50	Encarnado e preto	M. L. Machado Junior.
9	Malaio	—	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.

4.º Pareo—Velocidade—1 0 0 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º	—	Alazão	Pernamb.	54	Grenat e azul	J F Ferreira.
2	Ally-Stopper	—	Rodado	«	54	Ouro e preto	Coudelaria Campos.
3	Berlim	—	Zaino	«	54	Azul e branco	A. Silva.
4	Tudo é	—	Baio	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Ida	—	Rodado	«	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

5.º Pareo—Prado da Estancia—1.750 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Goayanaz	5	Castanho	S. Paulo	56	Ouro e preto	Coud. Fluminense.
2	Apollo	5	Alazão	R. da Prat.	61	Azul e branco	Coud. Fraternidade.
3	Petropolis	5	«	Pernamb.	56	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Atlante	5	«	«	56	« «	
5	Napolitano	5	«	S. Paulo	56	Azul e encarn.	F. C Resende.

6.º Pareo—Estréa—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Feniano		Baio	Pernamb.	50	Azul e encarnado	P. Teixeira.
2	Bismarck 2º.		Rodado	»	50	« «	J. C. Rezende.
3	Nababo		Alazão	»	50	Rosa	J. C H. Cavalcante.
4	Boccacio 2.º		Rodado	»	50	Azul e ouro	Coud. Colombo.
5	Santa-fé			»	50	Azul e branco	A. Silva.
6	Frontin		Russo	»	50	« «	A. Silva.
7	Pirata		Preto	»	50	Verde e amarello	Magalhães & C.
8	Malaio		Mellado	»	50	« «	J. Moraes.

7.º Pareo—Tentativa—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 150$000 ao 1.º, 30$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Dublim		Rodado	Pernamb.	50		Azevedo & C.
2	Colosso		«	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Tinteiro		Mellado	»	50	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
4	Frontin		Russo	»	50	Azul e ouro	A. Silva.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 13 de Janeiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 13 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 11 de Janeiro de 1894.

O secretario,

João Benigno da Silva.

Irmandade de N. S. do Terço

Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio no domingo 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de constituida mesa geral proceder-se a eleição de thesoureiro e mais alguns mesarios que recusaram o cargo para o qual foram eleitos.

Consistorio em 11 de Janeiro de 1894.

O secretario

Joaquim José de Oliveira.

SEGURO

CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros Contra fogo Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	628.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,

Boxwell William & C.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

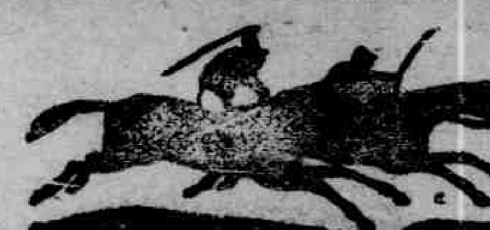
Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

MUTILADO

ILEGIVEL

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 10.ª corrida a realizar-se no domingo 21 de Janeiro de 1894

1.º PAREO—**Ave Libertas**—750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro.

2.º PAREO—**1894**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Philomomo.

3.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.400 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro, Piramon, Maurity e Plutão.

4.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e Pyrilampo.

5.º PAREO—**União Americana**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Imprensa Pernambucana e Ida, Tudo-é, Sans-Souci, Hugnecote, Maranguape, Berlim, Aly-Stoper, Duolim, Pigmeu, Collosso, Mouro, Talispher, Pontable e Turco 2.º.

6.º PAREO—**Cruzeiro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo União Americana e Taicier, Pirata, Malaio, Pathchou'y, Regente, Feniano, Traquinas, Santa Fé, Nictheroy e Bismark 2º.

7.º PAREO—**Paz e Progresso**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Huguotte, Santa Fé, Pontable, Bismarck 2.º e Talicier.

8.º PAREO—**Viva a Republica**—1.500 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo União Americana, menos Mouro, Colosso, Pontable, Talispher, Sans Souci, Maranguape e Aly-Stoper.

Observações

Os pareos 1894, ao Turf Pernambucano, União Americana, Cruzeiro, Paz e Progresso e Viva a Republica não contarão victoria.

O peso do pareo Turf Pernambucano é o seguinte: Pyrilampo 60 kilos. Turco 2.º 59 kilos, e todos os demais 52 kilos.

O peso do pareo Viva a Republica é o seguinte: Aly Stoper 60 kilos, Talisoher 58 kilos; Mouro, Sans Souci e Maranguape 57 kilos cada um; Pontable, Colosso, Regente e Talicier 54 kilos cada um; Santa Fé, Pathchouly, Pirata, Traquinas, Malaio e Nictheroy 52 kilos cada um e todos os demais 46 kilos.

Os pareos Turf Pernambucano, Paz e Progresso e Viva a Republica só realisar-se-hão se disputarem cinco parelheiros de tres proprietarios differentes e os demais quatro parelheiros de tres proprietarios differentes.

Observa-se aos Srs. proprietarios que as propostas não acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria ás 7 horas da tarde a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar, na terça feira 16 do mez corrente.

As entradas nos portões no dia da corrida serão gratis.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.º de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar-se-ha amanhã 13 do corrente mez nesta Repartição as professoras do 3.ª entrancia em desponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Companhia Tecidos de Malha

O abaixo assignado, scientifica aos Srs. accionistas que, a reunião d'Assembléa ordinaria annunciada para o dia 16 não pode ter lugar por não estar de accordo com o art. 25 § 2 dos Estatutos da Companhia e art. 147 do reg. da lei das sociedades anonymas, decreto n. 434, em vista do qual suas deliberações serão radicalmente nullas e extemporaneas.

Para manter o respeito a lei estatuida pela Companhia e salvaguardar os seus direitos, o abaixo assignado já lavrou o seu protesto perante o Exm. juiz do Commercio.

Outro sim, o mesmo abaixo assignado previne aos Srs. accionistas que vai convocar uma assembléa de accordo com a lei e os Estatutos da Companhia.

Recife, 12 de Janeiro de 1894.

J. W. *Medeiros,*
Director gerente.

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada settimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000 (Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495.818	6	10
De premios sobre di-vidas	992.379	6	1
	£ 2.488.197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

N'esta data são substituidas as viagens dos carros especiaes até a Praça Maciel Pinheiro pelas dos carros da linha de Santo Amaro pelo Hospicio, cujo trafego esta Companhia hoje inaugura, observando a tabella de horario que abaixo publica.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.

SANTO AMARO

AURORA

IDA		VOLTA	
H M	H M	H M	H M
5.30 B	2.40 C	6.00 B	3.10 C
6.00	3.10	6.30	3.40
6.40 C	3.50	7.10 C	4.20
7.15	4.15	7.45	4.45
7.45	4.50 B	8.15	5.20 B
8.15	5.30 C	8.45	6.00 C
8.45	6.20	9.15	6.50
9.20	7.00	9.50	7.30
10.00	7.50	10.30	8.20
10.50	8.30	11.20	9.00
11.40 B	9.30	12.10 B	10.00
12.20	10.30	12.50	11.00
1.20	11.00	1.50	11.50
2.00	12.10	2.30	12.30

HOSPICIO

IDA		VOLTA	
H M	H M	H M	H M
6.20	2.20	7.00	3.00
7.00	2.50 B	7.40	3.30 B
7.30 B	3.30	8.10 B	4.10
8.00 C	4.00 C	8.40 C	4.40 C
8.30	4.30	9.10	5.10
9.00	5.10	9.40	5.50
9.40	5.50 B	10.20	6.30 B
10.20	6.40	11.00	7.20
11.20	7.30	12.00	8.10
12.00	8.10	1.40	8.50
12.50	9.00	1.30	9.40
1.40	10.00	2.20	10.40

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das lettras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco, a virem receber os juros do semestre findo.

Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Jesuino Alves Fernandes
Director servindo de secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Juro de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, convido os possuidores de apolices da divida do Estado a receberem os juros relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1893.

O pagamento se effectuará do dia 16 do corrente em diante das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O escrivão da receita,
Paulo Pereira Simões.

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição previne-se a todos os mercadores de fumo, de qualquer modo preparado, que até o dia 31 deste mez devem tirar licença, unico titulo que lhe dá direito a esse commercio; ficando sujeitos á multa de 20$ a 50$, os que a não requererem, (art. 9.º do decreto n. 1.103 B de 28 de Dezembro de 1892).

1.ª secção, 3 de Janeiro de 1894.

O chefe, Cicero B. de Mello.

Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas

Mesa geral

Eleição

Não se tendo reunido na primeira convocação numero legal de irmãos para ter lugar a eleição dos membros que hão de compor a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1894 á 1895 de novo convido a todos os irmãos em geral á comparecerem neste consistorio, domingo, 14 do corrente, pelas 7 horas da noite, afim de ter lugar dita eleição.

Consistorio da igreja de Santo Amaro das Salinas, 12 de Janeiro de 1894.

O escrivão interino,
João Francisco de Oliveira.

Companhia Manufactora de phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações á rasão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Dezembro de 1893

O director secretario
Joaquim Pires Gonçalves da Silva

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação

Tendo sido resolvido proceder-se a eleição para Dep.·. e Rep.·. da nossa Benem.·. Off.·. na terça feira proxima 16 do corrente, são para este fim convidados todos os OObr.·. do (.·.)

Recife, 13 de Janeiro de 1894—E.·. V.·.

J. A. Ferreira 17.·.
Secr.·. adj.·.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz S.·. S.·. S.·.

De ordem do I.·. Ven.·. convido a todos os nossos CC.·. II.·. a comparecer em nossa Sed.·. ás 6 1/2 horas da tarde de segunda feira 15 do corrente, para em S.·. Esp.·. effectuar-se a eleição de nosso Repres.·. e Dep.·. á Assembl.·. Ger.·. para o proximo anno maçon.·.

Or.·. de Recife, 10 de Janeiro de 1894.

M. Martins gra.·. 18

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pagamento ás amas

Pelo presente são chamadas as amas da casa dos expostos a comparecerem no salão do antigo estabelecimento desta cidade, afim de receberem o trimestre vencido em Dezembro findo, no dia 18 do corrente pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Janeiro de 1894.

O escrivão
José H. B. de Menezes.

MARITIMOS

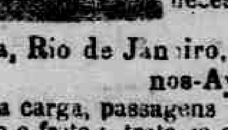
Mossoro e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde» recebe carga: á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

Commandante W. Smith



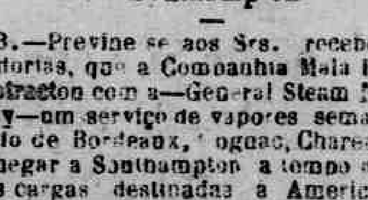
E' esperado da Europa até o dia 13 ou 14 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc. devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1.ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1.ª classe	£ 35	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Babitonga

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

O vapor Uruguay

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os Consignatarios

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de San Nicolas

Commandante de St. Jorés

E' esperado da Europa até o dia 16 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Quarta-feira 17 deve ter lugar o leilão dos moveis e mais objectos da casa da rua do Barão de S. Borja n. 63.

Bem como uma vacca com cria, um cavallo andador com selim e silhão.

Leilão

De 10 caixas marca Sol com cebollas avariadas vindas no vapor «Mariners»

Hoje, 13 do corrente

AS 11 HORAS

No Largo da Alfandega

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De 1 armação envidraçada existente na casa sita a rua Maria de Barros n. 8

Segunda-feira 15 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado fará leilão na casa a rua de Maria de Barros n. 8, da armação acima mencionada.

Leilão

De 1 piano forte de Earl Scheelin Cassel, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 ditas espreguiçadeiras de jacarandá, 1 lindo candieiro de sala de visita, belga, jarros e porta cartões, 2 lanças, 2 tapetes, 4 etagers de parede, figuras de biscuit.

Uma linda cama de latão dourada, 1 cupula, 2 commodas, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, mesa de cabeceira, 4 cabides, 2 marquezas, 1 toilette, 1 lavatorio, 4 etagers, cama de ferro para menino.

Uma banca para escrever, 6 cadeiras de junco, 2 mezas com gavetas, 1 espelho, 2 lampeões a gaz, gaiolas, 2 tinteiros, 1 carteira pequena e 1 esteira para ferro de sala.

Uma meza elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça moderno, 1 quartinheira, louça e porcelanas, copos, calices e garrafas, 18 porta sorvete, 1 galeteiro, 1 porta licor, bules de metal, 5 latas de flandres, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Quarta-feira 17 de Janeiro

Agente Pinto

Na casa da rua do Barão de S. Borja n. 63

Em continuação:

Uma vacca tourina com cria.

Um cavallo andador para senhora.

Um silhão, 1 selim e pertences.

O leilão dos moveis principiará as 11 horas e o da vacca e cavallo ás 2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se a casa terrea n. 52 á rua de S. João, solo foreiro á marinha, 2 salas, 2 gabinetes na frente e portão ao lado, 3 quartos mais, quintal e quarto fóra para criado, agua da companhia Beberibe; á tratar na rua Velha numero 93.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço de casa de familia de duas pessoas; na travessa da praia do forte n. 6.

— L. E Rodrigues Vian a mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77 1º andar.

— VENDE-SE um bom cavallo para carroça ou cabriolet, na rua do Capitão Lima n. 1.

— Ama — Precisa-se de uma para todo serviço de uma casa de pequena familia; á rua da Palma n. 104.

— Offerece se uma pessoa para tratar de cobranças; na rua do Alecrim n. 7.

— Vende se uma vacca tourina de terceira cria, tendo esta tres dias de nascida: á tratar na rua de Bemfica n. 6, Magdalena.

— Mr. A. Damour estabelecido com officina de chapeos para senhoras e meninas á rua da Imperatriz n. 31, declara ter vendido o seu estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Francisco du Bocage.

Recife, 11 de Janeiro de 1894

— Mr Francisco du Bocage declara ter comprado a Mr. A. Damour a officina de chapeos para senhoras e crianças á rua da Imperatriz n. 31 livre e desembaraçado de qualquer onus, que será dirigido pela modista Madame A. du Bocage. Qualquer reclamação a fazer sobre a venda e compra da dita officina deve á ser dirigida ao signatario deste até o dia 20 do corrente mez, sob pena de nenhum effeito.

Recife, 11 de Janeiro de 1894.

Francisco Du Bocage.

Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira; paga-se bem.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos: á tratar na travessa da Prata n. 10, antiga becco do Marisco.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e mostras na rua da Cruz n. 1º armazem.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada, a tratar na rua Imperial 269A, o motivo da venda se dirá ao comprador.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia de tres pessoas, preferindo-se que durma em casa: na rua da Concordia n. 89.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com alguma pratica se tiver a: á tratar na rua do Capitão Lima n. 15. Santo Amaro.

Caixeiro

Precisa se com bastante pratica de padaria; á tratar na rua da Imperatriz n. 41.

Modes Parisiennes

A Damour

Convido pelo presente as pessoas que tiverem chapeos encommendados ou concertos dos mesmos na minha casa, para retiral os antes do dia 20 do corrente mez, visto depois desta data não poderem ser attendidos. E é a mesma data se fará a liquidação completa dos chapeos existentes na casa e por qualquer preço.

Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

A. Damour.

Precisa-se

Precisa-se de um menino para praticar em taverna; no becco da Linguela n. 10. Recife.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

A Regionaris

Acha se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras até hoje conhecidas.

Unicos agentes Costa Lima & C.

37—Rua do Amorim—37

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ou cosinheiro; paga se bem: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 23

Compra-se cajú

Qualquer quantidade e por melhor preço do que em qualquer outra parte: na fabrica do Simões, rua d'Assembléa n. 7, Forte do Mattos Recife.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Professora

Precisa-se de uma habilitada para ensinar as primeiras lettras a tres crianças em um engenho á margem da via-ferrea de S. Francisco, no municipio de Gameilleira; á tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, escriptorio de Vieira da Cunha.

Cavallo e burro roubados

Da freguezia do Olho d'Agua de Columba da comarca de Gravatá, no dia 23 para 24 de Dezembro do anno findo roubaram um cavallo e um burro, ambos com este ferro W; o burro é castanho e tem uma relladora antiga no quarto direito; o cavallo é alazão com dous pés brancos e uma mão, tinha dado uma estrepada no pulsaco da mão direita, não está são, é inteiro: quem der noticia ou trazer será bem recompensado.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 8 precisa-se de uma que cosinhe bem.

MUTILADO

ILEGIVEL

Clara Maria do Monte

Domingos Candido Xavier, compungido do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua presada mãi, Clara Maria do Monte, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhal-a até ao cemiterio, e de novo roga-lhes o obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma manda rezar na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de sabbado 13 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessa eternamente grato.

Philomena Gothardo Emerenciano

(2.º anniversario)

O bacharel Francisco Canuto Emerenciano e seus filhos, Francisco C. Emerenciano, (ausente) e Rosa de Viterbo Emerenciano convidam as pessoas de sua amisade para assistirem ás missas, que por alma de sua presada esposa e mãe mandam rezar na matriz de Santo Antonio e igreja do Carmo, quarta-feira 17 do corrente ás 7 horas.

Antonia Florencia de Miranda Costa

Trajano Aureliano da Costa e seus filhos, Ladislão Aureliano de Miranda Costa e Isabel Aurea de Miranda Costa agradecem cordialmente áquelles que acompanharam até a sua ultima morada os restos mortaes de sua cara esposa e mãi, Antonia Florencia de Miranda Costa, e pedem suas assistencias ás missas que teem de mandar celebrar no dia 16 do corrente, setimo do seu traspasso, ás 8 horas da manhã, nas matrizes da cidade de Palmares e na da Boa Vista do Recife, pelo que desde já se confessam gratos.

Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque

O bacharel Góes Cavalcante manda celebrar uma missa ás 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista, segunda-feira 15 do corrente, por alma de seu finado tio e cunhado Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque, setimo dia de seu fallecimento.

Padre Manoel Moreira da Gama

Trigesimo dia

Antonio Augusto de Lemos, sua mulher e Anna Rosalina Moreira da Gama, (ausente) amigos e irmã do reverendo padre Manoel Moreira da Gama, fallecido em Portugal, mandam rezar na igreja do recolhimento de N. S. da Gloria uma missa por sua alma, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente e para assistir a este acto de religião e caridade convidam os seus amigos e os do finado, pelo que lhes protestam desde já sua eterna gratidão.

1º anniversario

Maria Minervina Barbosa da Silva

Francisco de Paula Gomes dos Santos e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem uma missa na matriz de Bom Jardim, no dia 16 do corrente, ás 8 horas da manhã.

João Verissimo Marques Baptista

José Verissimo Marques e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma de seu presado pai e sogro, João Verissimo Marques Baptista, mandam celebrar na capella da Soledade ás 7 horas da manhã de segunda-feira, 15 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento.

Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque

Ecetrudes de Hollanda Cavalcante de Almeida, seus filhos e genros mandam celebrar uma missa segunda-feira 15 do corrente ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, em sufragio d'alma de seu tio Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque; e para assistil-a convidam os parentes e amigos seus e do finado.

Ama

Na rua da Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem e para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para tratar de uma criança; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 13, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça Maciel Pinheiro n. 9, 2º andar.

Canoa

Compra-se uma canoa pequena; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todas os armazens de seccos e mo...

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ. 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ. 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar,*** porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e junteturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Pilulas de VALLET

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

São recommendadas para curar a ***Chlorose***, a ***Anemia***, as ***Perdas de sangue***, as ***Perdas brancas*** e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO As PILULAS DE VALLET são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o NOME VALLET.

Pariz, rua Jacob, 19 — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY E Cia, Sucrs — 19, rua Jacob, Pariz E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

OR PARIS 1890 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao ***sangue*** sua riqueza e força. — ***Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.***

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em ***Pernambuco:*** Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico *mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.*

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto *com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — ***Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.***

Depositos em ***Pernambuco:*** FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro **Pó Laxativo de Vichy** do Dr. SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHcias

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crénona novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

Aluga-se

Pessoa que se retira, cede, com autorisação do proprietario, um 1º andar na rua Nova, proprio para consultorio ou escriptorio, pagando quem desejar apenas alguns ornatos. Informa-se na mesma rua n. 37, 1º andar.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á 16 annos, dando fiador de sua conducta; na rua do Pombal n. 22.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; rua do Commercio n. 44.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e rapido para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôrs Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as-se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoer e Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Rusia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extinção de [illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos:

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

XAROPE DE SUMARÉ'

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem sempre em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura deste Estado, como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 a 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisado, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com grande pessoal e dirigidas por dois engenheiros bastantes praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam se da montagem de Usinas e Destillações, garantem sua boa qualidade e fornecimento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do reumathismo, molestias da pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosa e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇAO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

PROPAGADORES

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavrados.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de para lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—12

LOJA DO POVO

Liquidação

O proprietario pretendendo acabar com as fazendas existentes vende as por metade de seu valor como seja.

Etamine de cores a 200 réis o covado.
Oxford de quadros a 200 réis o covado.
Flanella branca para vestido a 320 réis o covado.
Voal bonitos e finos a 500 réis o covado.
Cachemira 2 larguras a 600 réis o covado.
Lan e seda fina a 800 réis o covado.
Ricos cortes de vestidos.
Brins claros para roupa de menino a 800 réis o covado.
Escovas limpadores de dentes a 200 uma.
Grande sortimento de [illegible]
Idem em casemiras pretas e de cores.
Peças de bordados e entremeios.
Ricos Levilianas de seda e de algodão.
Completo sortimento de roupa feita e muitos outros artigos, que convidamos as Exmas. familias para um passeio ao estabelecimento.

Aproveitem

11—Rua 1º de Março—11

MUTILADO

ILEGÍVEL

VIGOR DO CABELLO DE AYER

Preparado s… bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar a *queda dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna na Varzea, estrada do Ambolé n. 4, com commodos para familia; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Massa para sopa

Vende-se macarrão aletria e talharim a 140 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

Saccos de algodão

Para 42 kilos de farinha; vende-se na rua Direita n. 99, a 8$ o cento.

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Sementes Novas de Hortaliças e Flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais reduzidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.
Au Paradis des Dames
38 — Rua Barão da Victoria — 38

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

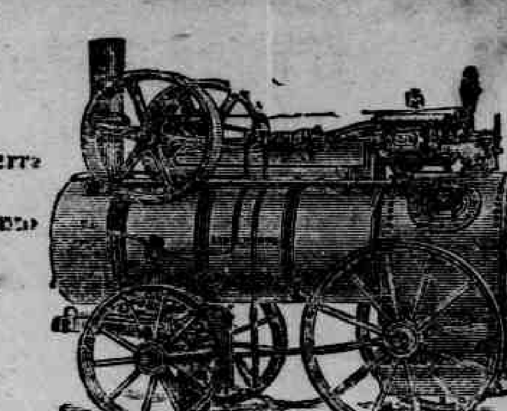
LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95 — Rua do Ouvidor — 95
134 e 136 — Rua da Saúde — 134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da Associação medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to… Quarentaem a

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA. — Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, previne e … contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e … cso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente … cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA. — Não … uino sem cada … a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLA

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros … e expell os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62 — RUA DO BOM JESUS — 62

EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C.

44 — RUA BARÃO DO TRIUMPHO — 44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PERNAMBUCO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Sendo fim de anno resolvemos vender com grande differença e … preços os artigos seguintes:

MADAPOLÃO AMERICANO, sem confecção a 10$000 a peça.
SARGELIM DIAGONAL, todas as côres, á 240 rs. o covado.
VOILES DE CORES, lindos desenhos, a 200 rs. o covado.
CHITAS CLARAS e escuras, bôa qualidade, a 240 e 320 o covado.
TOALHAS DE LINHO adamascado para mesa, a 8$000 e 10$ uma.
PANO DA COSTA para mesa a 1$600 o covado.
CASEMIRAS PRETAS e de côres, pura lã, a 3$500 e 4$000 o covado.
BRINS DE CORES americanos, lindos padrões, a 800 e 1$000 o covado.
BRIM BRANCO de linho a 2$500 a vara.
METTON ENFESTADO para costumes, a $600 rs. o covado.
FLANELLA DE ALGODÃO e lã desde 500 a 1$200 o covado.
GANGAS ENCARNADAS para cobertas a 240 rs. o covado.
CRETONES LINDOS padrões para coberta, a 500 e 600 rs. o covado.
FAILE DE VICHY, padrões claros e modernos, de 800 a 400 rs. o covado.
CRETONES DE 1ª QUALIDADE ricos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
CREPSTE DE LINON com todos seus pertences, de 18$000 a 12$000.
LANS DE LISTRAS de 400 a 240 o covado.
LANS ESCOSSEZAS claras e escuras, de 1$000 a 500 rs. o covado.
GUARDANAPOS a 3 000 a duzia.
BRETANHA FINA a 6$000 a peça.
BRAMANTE TRANÇADO 4 larguras a 1$400 rs. o metro.
VELLUDO DA RUSSIA, ultima moda, a 1$200 o covado.

Além das mercadorias acima mencionadas possue mais a LOJA DAS ESTRELLAS um grande deposito dos seguintes artigos:

Mallas grandes de todos os tamanhos.
Ditas de Carneira para viagem.
Manequins americanos.
Mosquiteiros de todos os tamanhos, brancos e de cores.
Esteira da India, qualidade optima e padrões inteiramente novos.
Alcatifas, tapetes, jutas etc.
Cortinas de cores para janella.
Cortinados brancos de crochet.
Tecidos de cores arrendados para cortinas de janella, lindissimos desenhos, a 1$200 1$600.

Todos esses artigos vende a Loja e Armazem das Estrelas por preço sem competencia.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
TELEPHONE N. 210

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que … esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir … antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Licores de Marie Brizard

anisete, curação, cacau a la vanille creme de Thé-Marrasquino etc., COGNACS de diversasmarcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Engenho Albuquerque Nazareth

Vende-se o engenho Albuquerque no municipio de Nazareth, 1/4 de legoa da estação Barauna, montado a vapor de Rob-on, com terra para lenha e dous cosimentos de quatro taxas batidas, boa casa de purgar, de bagaço, distillação bem montada, com encanamento d'agua, estribaria casa de fazer farinha com todas accommodações, uma outra apropriada para barracão ou deposito de generos, excellente cercado com mais da metade de valado novo e cerca nativa.

Vende-se tambem a safra fundada para mais de 3,000 pães, 24 bois escolhidos, 3 carros, 5 burros cargueiros, 4 vaccas, 4 garrotas, 4 cavallos de estribaria, 300 formas de ferro, 25 milheiros de tijolos de lvenaria, mel da safra de 2,600 pães e 30.000 covas de roça madura.

O referido engenho tem boa casa de vivenda e outras com lavradores bem fundados: quem quizer, pois, empregar o seu capital em uma boa propriedade dirija-se ao mencionado engenho para tratar com o abaixo assignado, seu proprietario, que o vende em virtude de sua mudança para o sul do Estado.

Engenho Albuquerque, 8 de Janeiro de 1894.
Francisco Agripino do Rego Barros.

FOLHETIM 30

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

XII

ADEUS

(Continuação)

Agora, a bahia de Berthseaume alarga-se prodigiosamente para a direita, onde os horisontes do Conquet se estendem desmedidamente até á ponta de S. Matheus; á esquerda é o ancoradouro de Camaret com o seu terrivel rochedo da Louve, que devora os navios; depois, a ponta de Toulinguet, com as suas pontes de rochas, as suas ilhotas ôcas e abobadadas, a enseada de Dinan precedida pelo «Par-de-Bois» e os maravilhosos desmoronamentos do «Chateau». Ao fundo, cortando em vermelho sobre a agua azul, o cabo de «Chèvre» envolve-se com uma nebrina arroxada, brilhante como um arco iris.

O navio continúa a fugir. A distancia augmenta entre elle e a terra.

Agora balouça-se sobre as grandes vagas, arfa, e a costa torna-se perpendicular aos seus flancos. S. Matheus está no seu eixo. Mais umas pancadas do helice; e a Bag terrivel, o Sein, cercado de nevoas, apparecerá. Triclen e Molène, a nebulosa Ouessant vêem-se lá atras, como umas linhas côr de violeta mal esboçadas.

Mais! Mais! E' meio dia. Mais nada! O oceano sem limites e o céo sem limites. Adeus, doce França! adeus, patria!

....

Em terra, emquanto Armelle chorando agita o seu lenço de cambraia, com um espesso véo cahido sobre a cara, uma mulher nova, formosa e elegante, assentada n'um banco de pedra, absorve com a vista o phantastico panorama do porto e do Gargalo, sobre o qual se vai apagando um ponto negro coroado de fumo.

Ella tambem chora. Chora convulsivamente, mas sem bulha, não querendo attrahir a attenção dos ociosos, neste momento todos attrahidos ao parapeito pelo espectaculo da partida.

De tempos a tempos abafa um soluço. Uma das suas mãos comprime a garganta, emquanto que, furtivamente, a outra levanta os cantos do véo e enxuga as grandes lagrimas que correm sobre as suas faces pallidas.

Pobre Joanna! O golpe está dado. E' custoso. Não se deve brincar com o amor. Ella brincou com o amor. E eis que elle se vira contra ella, despedaça-lhe a alma, esmaga-lhe o coração.

Pobre Joanna! A sua dôr é tão forte, que se mostra, por mais que ella faça. Já se não pode vencer nem esconder. Os soluços despedaçam-lhe o peito. Esconde a cara nas mãos

E, durante esse tempo, o «Rigault de Genoilly» desappareceu. Dispersam-se os curiosos. Muitos afastam-se, sorprendidos, commovidos com o desespero dessa senhora; desespero cuja causa julgam adivinhar.

Mas esta compaixão dos indifferentes é mais um soffrimento a ajuntar-se ao seu soffrimento.

A Sra. Desnoels levanta-se, cambaleando. Não sabe para onde vai, pois está de cabeça perdida. Sente faltarem-lhe as pernas.

Envolve-a um doce amplexo; dous braços formam-lhe como um collar, e a querida voz de Armelle murmura ao seu ouvido:

— Tia, tiasinha querida, estou aqui. Consola-te! Elle voltará.

Ella sorri, a corajosa criança, com um sorriso angelico. Joanna retribue as suas caricias.

— Oh! cara filha! Tens razão. Devo expiar agora. Que a vontade de Deus seja feita.

Mas, com uma revolta do coração ulcerado, exclama:

— Mas partamos, partamos! Não posso ficar aqui nem mais uma hora.

— Sim, responde a menina, partamos. Acompanho-a; onde vamos nós?

— Para Paris, se consentes.

— De boa vontade, minha tia. Vamos depressa fazer as nossas malas.

E Armelle pega no braço da joven senhora.

Quando se ia pôr a caminho, voltou-se, esboçando vagamente um gesto. Os seus dedos rosados tocaram por duas vezes nos seus labios.

Para quem são esses dous beijos atirados no espaço e que voam na direcção do cruzador fugitivo? O commandante Desnoels está elle só á bordo do «Rigault de Genoilly», só elle no pensamento d'Armelle?

—

SEGUNDA PARTE

I

O CÉO DE INVERNO

Ha dezoito mezes que o «Rigault de Genoilly» sahio de Brest e que arvora gloriosamente as bandeiras da França sob o céo do Equador. De tempos a tempos algum telegramma indica a sua passagem nas aguas desta ou daquella ilha das Sandwich ou das Marquezas.

Em França familias de maritimos ou de pescadores devoram com avidez estas noticias; o resto dos compatriotas apenas lança um olhar sobre as poucas linhas dos seus jornaes.

Em Paris está fechada a casa da Sra. Desnoels. Joanna vestio-se de luto, como uma viuva, logo no dia seguinte ao da sua chegada á capital, e, perguntando-lhe as Sras. de La Page a razão disso, respondeu que estes trajes traduziam o estado seu coração.

Mas isso mesmo não bastou á joven senhora. N'uma manhã de Setembro chamou á parte sua sobrinha.

— Achas-te bem aqui, Armelle?

— Estou sempre bem onde a tia está, respondeu a menina.

— Não é isso que eu te pergunto, filha. Agrada-te tanto esta vida como a que levavas na tua querida Bretanha? O ar, os bosques, os rochedos, o mar, não te fazem alguma falta?

Armelle sorrio.

— Fazem-me muita falta, minha tia; mas estou eu no mundo só para viver á minha vontade?

— Pois bem! tambem serei franca comtigo, sem ser tão resignada. Queres que te diga? Paris tornou-se-me insupportavel. Aqui parecem todos alegres de mais Quero horisontes sem fim e silencios sem limites. Por consequencia, se te é indifferente, voltamos para lá.

Armelle não pronunciou uma só palavra, mas no seu olhar deixou ver a sua alegria.

E eis porque, tres mezes depois da sua partida de Brest, nesse mez de Outubro em que os hospedes voluveis das nossas praias se apressam em voltar para Paris, a Sra. Desnoels e sua sobrinha voltaram para o céo brumoso da Armorica, e estabeleceram-se n'uma aldeia que os viajantes atravessam quando, para matar o tempo, vão até ás visinhanças da «Bahia dos Defunctos» a Plogoff-o-monge.

Joanna deixou a aiasinha Paulina com a sua familia em Questembert, com uma indemnisação por esta licença inesperada. Contentou-se com o serviço d'Anaik Le Digabel, a criada habitual d'Armelle. E, entre si, as tres bastam-se, e estão perfeitamente felizes.

De resto, effectuou-se uma verdadeira metamorphose no caracter da Sra. Desnoels. O ouro largou a sua ganga de falso brilho. Tudo quanto havia nesta natureza de dignidade e de elevação venceu a frivolidade dos primeiros tempos, a falsa disposição dos preconceitos e d'uma educação superficial.

Sem perder nada da sua elegancia natural, Joanna cercou a sua formosura de um quadro severo, que a faz valer mais. A alma transparece atravez deste soberbo involucro de carne, e, como esta alma é muito bella, nenhuma sombra, d'ahi em diante, escobre as seducções com que se cercam os proximos trinta annos da Sra. Desnoels.

Tres mezes de estada em Paris tinham feito empallidecer as rosas das faces d'Armelle, mas dez dias na Bretanha tinham-nas feito reflorescer. Tanto que a Sra. Desnoels disse rindo para sua sobrinha:

— Decididamente, querida, és uma dessas flores raras que se não podem transplantar.

Armelle lançou os braços ao pescoço de sua tia e, beijando-a com effusão:

— Tiasinha, o sol que me aquece é o do teu proprio coração. Confessa que tu mesma te sentes mais feliz.

— E' verdade, confessou alegremente Joanna, é assim: eu espero.

A casa que as duas senhoras habitam está na encosta, um pouco afastada da povoação. Na verdade, foi preciso fazer soffrer á casa muitas modificações necessarias, pois não passava de ser uma cabana de pedra e de colmo quando a Sra. Desnoels a comprou.

Oh! essas pobres moradas da Baixa Bretanha, apezar de se encontrarem em muitas povoações, aldeias e lugares casas solidas edificadas em boa pedra dura com quartos espaçosos e arejados e até um certo conforto, é forçoso reconhecer que não são numerosas. E, comtudo, o Bretão não é nem pouco intelligente, nem sujo, nem preguiçoso, assim como lh'o censuram em Paris.

E' muito intelligente, pelo contrario, e a média das intelligencias é muito superior á do resto da França, sem exceptuar a média de Paris; rico em *patranhas*, pobre em senso commum; trata da sua pessoa, escova e limpa o seu fato com furia, engraxa o calçado ao domingo, e vai de pés descalços o mais que pode para não gastar os sapatos; lava-se até duas vezes por dia, o que se não vê a não ser nas frias regiões de Douai ou de Valenciennes, muito differente do habitante do Perigord, que metto, uma vez por mez, as suas mãos pesadas na agua estagnada que apodrece no degrão da porta; é corajoso quando o trabalho o chama, e faz o trabalho de dous camponezes da Auvergne: nada se pode dizer mais.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO